OBRAS ASSISTENCIAIS PADRE NATALE BATTEZZI
CNPJ: 33.523.945/0001-47
Matriz: CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DO CARMO
Filial 1: CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL SAGRADA FAMÍLIA
Filial 2: CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA MÃE DA PROVIDÊNCIA

Projeto Político Pedagógico

Brasília- DF

2020

Quadra 12 Área Especial 01 – Setor Leste – Gama/DF – Tel. 3032-6776/3384-4973
E-mail: oasasrh@gmail.com
Site: www.oapnb.org.br

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 5
2. HISTORICIDADE: ORIGEM, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO. 12
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE 13
4. MISSÃO 15
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCACIONAL 16
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO 17
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS 18
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 21

8.1 AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR 21
8.2 ROTINA 22
8.3 PASSEIOS ESCOLARES 24
8.4 PLANEJAMENTO 24
8.5 MATRÍCULAS 25
8.6 ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL 25
8.7 FAMÍLIA NA ESCOLA 26
8.8 PROJETOS 28
8.9 PLANOS DE AÇÃO 46

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 48

9.1 AVALIAÇÃO DA CRIANÇA 48

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 50

10.1 UNIDADES DIDÁTICAS 51
10.1.1 UNIDADES DIDÁTICA: CONQUISTANDO MINHA AUTONOMIA 51
10.1.2 UNIDADE DIDÁTICA: BRINCANDO COM A CIÊNCIA 85
10.1.3 UNIDADE DIDÁTICA: VALORIZANDO A DIVERSIDADE E A CULTURA 95

11. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO 113
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO 113

12.1 PLANOS DE AÇÃO 117

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO 122
14. CRONOGRAMA 2020 123
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 129

A todo instante em que se relaciona com outras pessoas, se é educador e educando, pois se ensina e aprende-se trocando experiências e pratica-se o cuidar e o educar nas mais diversas atividades rotineiras. (FOREST & WEISS, s/a)

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo prioriza um atendimento integral às crianças, favorecendo o seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural através de Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Gestão Democrática (Lei 4.751/2012), Curriculo em Movimento da Educação Básica (Infantil), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014).

Anualmente, é revisado pela equipe composta pela Diretora Pedagógica, Coordenador Pedagógico, Orientadora Educacional e Psicólogo, sua primeira versão é do ano de 2009, e é aprimorada mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (alunos, famílias, educadores, servidores e a comunidade local).

A proposta elaborada não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico, sendo mutável. É algo construído dentro das diversas relações existentes na instituição, portanto, incentiva-se a participação familiar e a ressignificação das relações entre professor e o aluno; de modo que o ensino e a apredizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua elaboração ocorre coletivament e e de modo reflexivo, no qual se considerou a realidade da comunidade priorizando melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças na Educação Infantil.

Para promover a participação de toda comunidade escolar, o Centro de Convivência e Educação Infantil, utilizou-se de instrumentos tais como: dinâmica, questionário, atividade lúdica com uma escuta sensível.

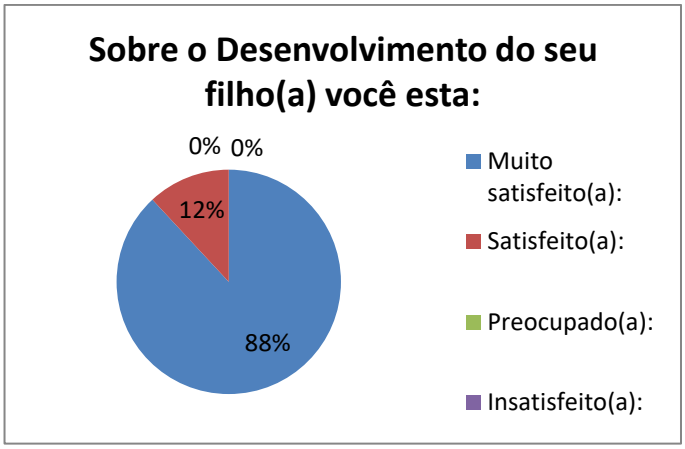
No primeiro momento, a Gestora Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do DF compareceu à instituição para estudo e orientação acerca do processo de reelaboração da Proposta Pedagógica já existente. Foi aplicado questionário com todos profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretário escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, orientador educacional, psicólogo, porteiro e motorista.

A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição.

Para com os pais ou responsáveis utilizou-se dinâmica aplicada nas rodas de conversas. Esta buscou avaliar o grau de satisfação com os serviços da instituição e as mudanças que se fazem necessárias, bem como sugestões para estas. Seguem abaixo os gráficos referentes à pesquisa de satisfação interna realizada com os pais no ano de 2019:

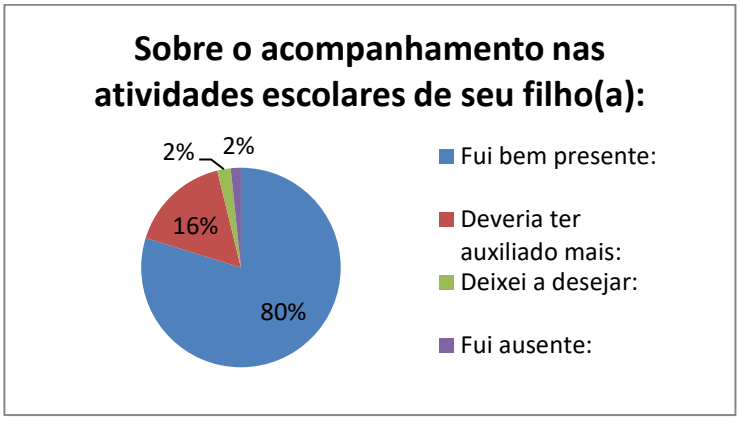
1. Sobre o Desenvolvimento do seu filho (a) você está:

- Muito satisfeito (a): 170
- Satisfeito (a): 23
- Preocupado (a): 0
- Insatisfeito (a): 0



2. Sobre o acompanhamento nas atividades escolares de seu filho(a):

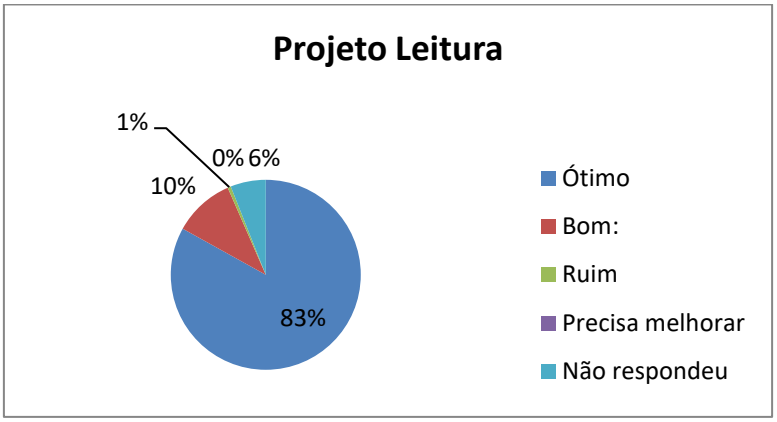
- Fui bem presente: 146
- Deveria ter auxiliado mais: 30
- Deixei a desejar: 4
- Fui ausente: 3



3. Dê sua opinião quanto aos projetos:

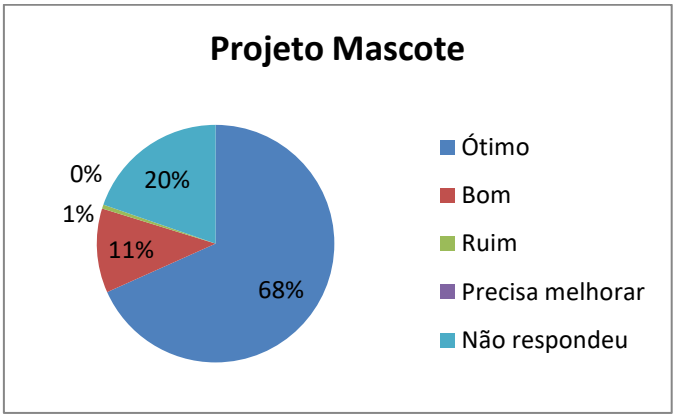
- Projeto Leitura

➢ Ótimo:152
➢ Bom: 19
➢ Ruim: 01
➢ Precisa melhorar: 0
➢ Não respondeu: 11

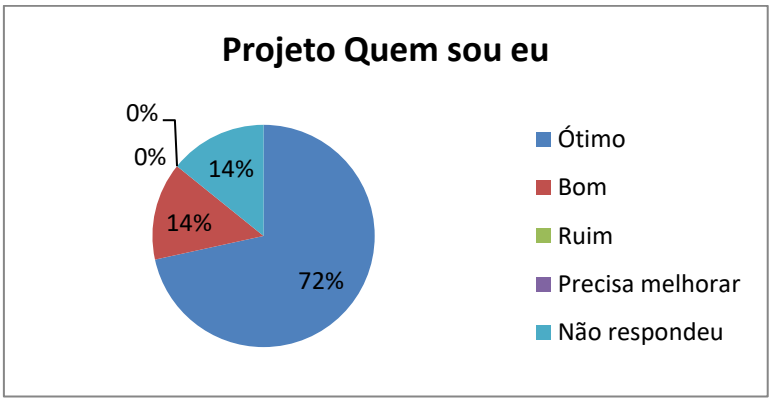


- Projeto Mascote

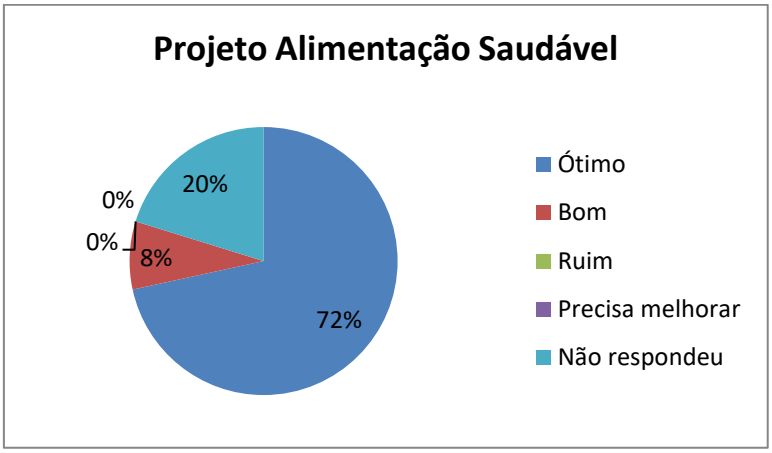
➢ Ótimo: 125
➢ Bom: 21
➢ Ruim: 1
➢ Precisa melhorar: 0
➢ Não respondeu: 36



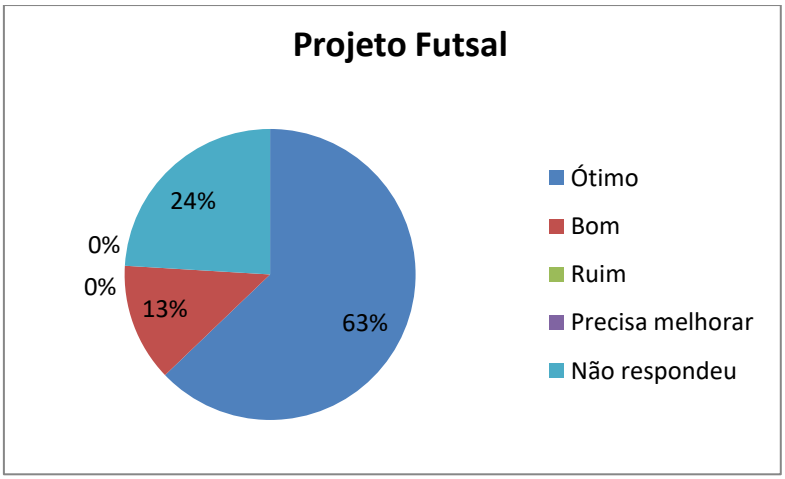
- Projeto Quem sou eu
- Ótimo:131
- Bom: 26
- Ruim: 0
- Precisa melhorar: 0
- Não respondeu: 26



- Projeto Alimentação Saudável
- Ótimo: 131
- Bom: 15
- Ruim: 0
- Precisa melhorar: 0
- Não respondeu: 37



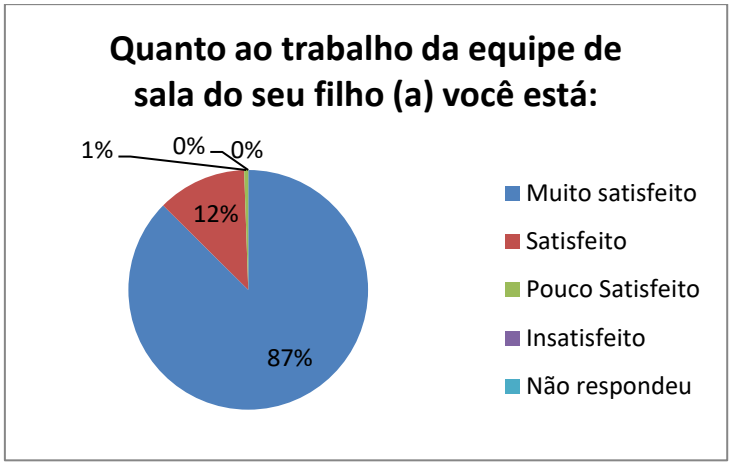
- Projeto Futsal
- ➢ Ótimo: 115
- ➢ Bom: 24
- ➢ Ruim: 0
- ➢ Precisa melhorar: 0
- ➢ Não respondeu: 44



4. Quanto ao trabalho da equipe de sala do seu filho (a) você está:

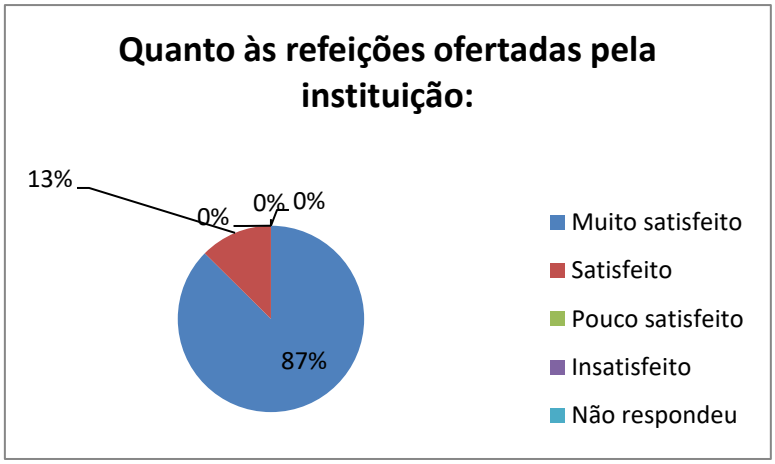
- Muito Satisfeito(a):160
- Satisfeito(a):22
- Pouco Satisfeito(a):1
- Insatisfeito (a): 0

- Não respondeu: 0



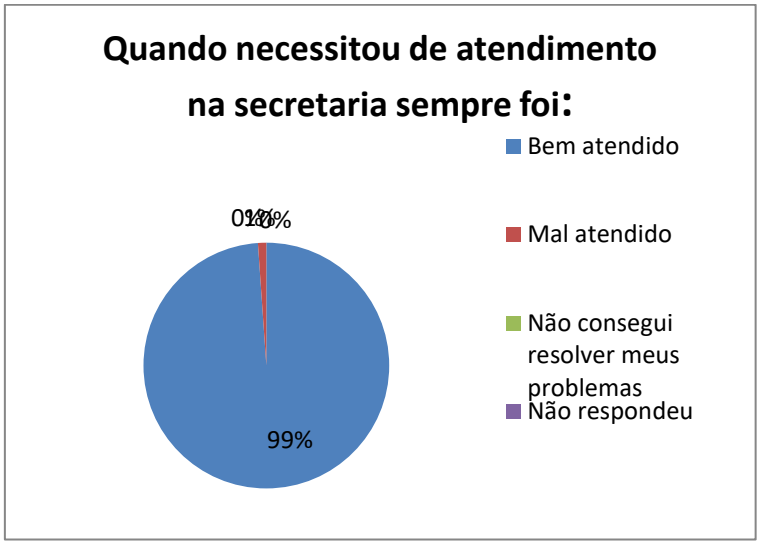
5. Quanto às refeições ofertadas pela instituição:

- Muito Satisfeito(a): 160
- Satisfeito(a): 23
- Pouco Satisfeito (a): 0
- Insatisfeito (a): 0
- Não respondeu: 0



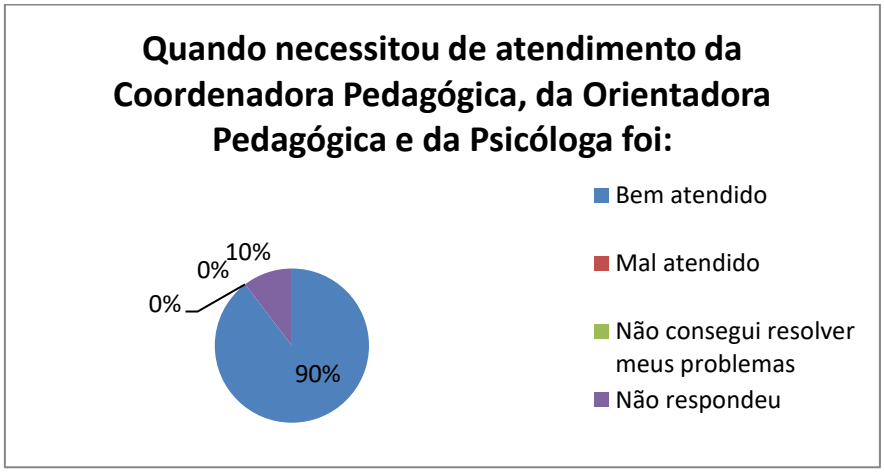
6. Quando necessitou de atendimento na secretaria sempre foi:

- Bem atendido (a): 181
- Mal atendido (a): 2
- Não consegui resolver meus problemas: 0
- Não respondeu: 0



7. Quando necessitou de atendimento da Coordenadora Pedagógica, da Orientadora Pedagógica e da Psicóloga foi:

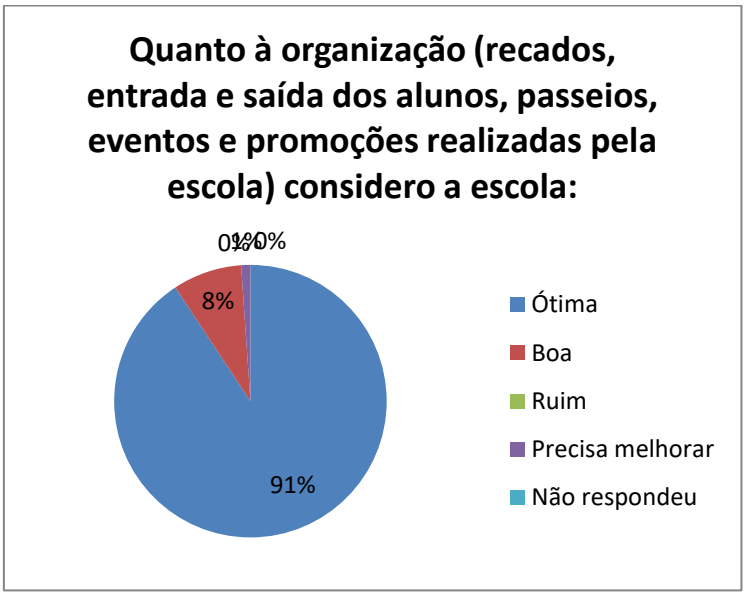
- Bem atendido (a): 164
- Mal atendido (a): 0
- Não consegui resolver meus problemas: 0
- Não respondeu:19



8. Quanto à organização (recados, entrada e saída dos alunos, passeios, eventos e promoções realizadas pela escola) considero a escola:

- Ótima:166
- Boa:15
- Ruim: 0

- Precisa melhorar: 2
- Não respondeu: 0



Já com os alunos, foi realizado um questionário com questões bem objetivas. Foi aplicado em todas as turmas e respondido de forma lúdica. Através de uma escuta sensível, foi possível visualizar qual a imagem que eles possuem da instituição e o grau de satisfação.

Figura 1- Questionário realizado em sala – Fonte: Autor.

2. HISTORICIDADE: ORIGEM, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.

As Obras Assistenciais Padre Natale Battezi (OAPNB), entidade filantrópica fundada em 20 de fevereiro de 1988 com o nome de Obras Assistenciais São Sebastião (OASAS), conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas e participantes da comunidade Católica da Paróquia São Sebastião – Gama/DF, com sede à Quadra 12

AE 01 Setor Leste – Gama/DF.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo destina-se à prestação de serviços educacionais à clientela local da cidade do Gama, em período integral, com o intuito de oportunizar às crianças o acesso à uma educação adequada e com qualidade social, direcionada aos valores cristãos e de boa convivência.

A instituição firmou convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) no período de 2000 a abril de 2010, o qual priorizava o atendimento do cuidar e das atividades socioeducativas dirigidas por monitores e auxiliares de sala. Em 2009 a instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) o qual trouxe muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional.

Destaca-se que no ano de 2009 a 2010 a instituição possuía o convênio com as duas Secretarias, sendo em seguida optado por permanecer apenas conveniados com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Ressalta-se, ainda que esta parceria foi importante para aprimoramento e continuidade do atendimento de qualidade para a comunidade local.

No dia 8 de abril de 2014, faleceu o fundador e Diretor Presidente da mantenedora Obras Assistenciais São Sebastião, o Pe. Natale Battezzi, assumindo o vice-presidente, Senhor Luiz Gonzaga da Silva, até dezembro do respectivo ano. Em 1° de janeiro de 2015 é empossado o Senhor Antônio Carlos Nogueira Gomes, como o novo Diretor Presidente, após a entidade passa a ser chamada de Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, em homenagem ao Fundador.

Foram realizadas melhorias na estrutura física, com a estruturação de novos ambientes para equipe multiprofissional, depósitos (alimentos e pedagógico), playground e jardim. Além da manutenção e pintura dos espaços que são realizadas anualmente.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a família e a escola são as principais instituições responsáveis pelo processo de

desenvolvimento e aprendizagem da criança e que são nesses espaços, por meio das relações, que aprendem sobre si, sobre o outro e sobre a vida. Assim, a família e a escola, cada uma no seu papel, são complementares no processo educativo da criança. Considerando esses aspectos, faz-se necessário conhecer também a realidade social, a qual essas instituições estão inseridas. Dessa forma, a creche realiza anualmente um questionário socioeconômico, com os pais ou responsáveis para melhor conhecimento da realidade das famílias.

Um fato marcante, no perfil familiar dos estudantes, é que em torno de 49% das famílias, tem ambos os pais trabalhando e 26 % tem apenas as mães como trabalhadoras, o que sustenta a necessidade de que seus filhos estejam inseridos em instituições de Educação Infantil que lhe ofereçam o cuidar e o educar de forma integradora.

A comunidade a qual a creche está inserida possui em sua proximidade um comércio local, uma quadra poliesportiva de uso público e um Centro de Orientação Socioeducativa (COSE).

A instituição percebendo a vulnerabilidade social da comunidade e a grande demanda para a pouca oferta de possibilidades na rede social de apoio da comunidade, considerou a necessidade de realizar o projeto social Crer & Ser, esse atende crianças com idade de 6 a 15 anos. O projeto é desenvolvido pelas Obras Assistenciais Padre Natalle Battezzi no contra turno escolar das crianças. São ofertadas as seguintes atividades: Informática, reforço escolar, musicalização, balé e artesanato.

Os educadores ao entrarem em contato, pela primeira vez, com a sua turma, observam seus alunos em sua complexidade e atentam-se aos conhecimentos que já possuem, bem como as potencialidades e as fragilidades para que o planejamento se adeque às necessidades de cada um.

As crianças, ao iniciar as atividades na creche, apresentam um interesse maior em atividades de conto e reconto de histórias infantis, músicas, manipulação de massa de modelar e atividades dentro da roda de conversa (momento, em que as crianças compartilham suas experiências), bem como por atividades que promovem o movimento corporal, como o jogar bola, o pular, o dançar e outros. Este fato ressalta a importância de o trabalho pedagógico estar interligado ao lúdico para promoção da aprendizagem e

acesso ao conhecimento.

A relação da família com a creche, como explicitado anteriormente, é fundamental para o desenvolvimento e proteção das crianças. Nesse sentido, os educadores e equipe pedagógica da instituição consideram importante investir na aproximação e nessa relação com os familiares e os responsáveis dos alunos. Nesta perspectiva o Serviço de Orientação Educacional (SOE) junto com os professores promovem espaços de encontros com as familias dos estudantes. Faz acompanhamento, através de atendimentos, das famílias que se encontram em quadro de maior vulnerabilidade social e econômica, busca desenvolver estratégias para ajudá-las e quando necessário faz encaminhamentos para as redes de apoio.

Percebe-se que a construção dessa relação se constitui um desafio para a creche, visto que muitos responsáveis não participam das atividades propostas.

Dentre as avaliações realizadas pela instituição está a avaliação nutricional das crianças, onde é realizada a pesagem e a mensuração da altura das crianças o que possibilita um acompanhamento personalizado para cada indivíduo. Também é solicitado aos pais que caso o aluno tenha alguma necessidade específica alimentar, devem apresentar um laudo médico à instituição, para que sejam realizadas as adaptações na elaboração do cardápio de acordo com a necessidade nutricional apresentada.

4. MISSÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cuja proposta educativa visa o desenvolvimento integral da criança através de atividades lúdicas.

Acreditamos que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação com qualidade social, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, realizando ações no âmbito familiar a fim

de contribuir para o desenvolvimento saudável da criança.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCACIONAL

A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender. Cumprindo assim, as funções tão características desta etapa que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo é uma Instituição parceira da Secretaria de Estado de Educação do DF e tem como fundamento do seu Projeto Político Pedagógico a percepção da criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, consideramos a importância de contribuirmos com a formação de pessoas éticas, fraternas, que respeitem o próximo. Para isso, acreditamos que o desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: físico, afetivo, cognitivo, social e motor, seguindo os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil:

a. Políticos - referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Nesse sentido, a instituição trabalha esses princípios por meio das “rodinhas de conversa” em que são abordadas as regras de convivência, incentivada a participação e expressão das crianças; dos projetos como a Plenarinha que abordam os direitos da criança, como direito ao brincar, o Mascote, no qual a criança leva para casa um boneco e cuida juntamente com a família desse durante o fim de semana, trabalhando assim o cuidado consigo e com o outro.

b. Éticos - acredita-se que a interação entre os alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A instituição

trabalha o princípio ético nas relações cotidianas estabelecidas na instituição, no incentivo ao respeito e cuidado com os colegas, por meio de histórias, da cooperação na organização dos espaços comuns a todos, na partilha dos materiais, brinquedos e no respeito as necessidades de cada um.

c. Estéticos - considera-se que o principio incentivo a criatividade, a sensibilidade e as manifestações artísticas são fundamentais no desenvolvimento da criança. O ato de brincar e desenhar permite a manifestação dos sentimentos e da compreensão da criança sobre o mundo, incentivando assim sua expressão artística. Para Gohn (2005), a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade. Os projetos e atividades desenvolvidos na instituição, como passeios, teatro, cinema, musicalização e as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento e amplia as referências culturais da criança possibilitando que essa possa encontrar novas linguagens para se expressar artísticamente e perceber a realidade.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;

- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;

- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo orienta-se principalmente pelos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural. Essa concepção teórico-metodológica compreende que o homem é um ser social, constituído a partir de uma realidade social, econômica e cultural. Nesse sentido, o homem se forma por meio das relações entre seres humanos e natureza.

Essa concepção entende que o sujeito exerce um papel ativo sobre mundo, considerando que esse é transformado da mesma maneira que transforma a realidade. Assim, a escola e a educação têm um compromisso na construção de cidadãos que participam na contrução de uma sociedade democrática. O trabalho educativo é o de

propiciar os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, buscando momentos propícios e maneiras favoráveis para favorecer a aquisição por parte das crianças dos conteúdos relacionadas ao mundo do trabalho, possibilitando a emancipação humana e a transformação da realidade.

O processo pedagógico é descrito por João Luiz Gasparin como:

> *"O processo pedagógico deve possibilitar aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global, com a totalidade da prática social e histórica. Este é o caminho por meio do qual os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico-científico, desvelando os elementos essenciais da prática imediata do conteúdo e sintundo-o no contexto da totalidade social."*

A principal função da instituição educativa é a de garantir aprendizagem e apoiar os processos de desenvolvimento da criança. Para a realização de tal tarefa, é fundamental o conhecimento da prática social de cada estudante. Esse reconhecimento da prática social é importante para a construção de uma aprendizagem significativa. É essa valorização da singularidade e especificidade de cada aluno que possibilita a construção de uma educação inclusiva e diversificada, em que o educador parte da realidade de cada aluno para organizar os meios mais adequados de apoiar o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Destaca-se que o protagonismo da criança é essencial nesse processo de formação de sujeitos sociais atuantes sobre a realidade.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo segue o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do DF e baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica-Educação Infantil. Este documento parte de uma abordagem por campos de experiências, onde as práticas pedagógicas devem ter a intencionalidade por prioridade, levando em consideração que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se dão através de experiências cotidianas; isso possibilita um trabalho interdisciplinar e uma compreensão global da criança na Educação Infantil.

Para Forest e Weiss (s/a), o cuidar envolve tanto os aspectos afetivos quanto os aspectos da saúde, alimentação e biológicos. De acordo com esses autores, para cuidar é necessário estar comprometido e ser solidário com o outro, isso, significa interessar-

se pelo que a criança pensa, sente, e principalmente valorizar suas habilidades e capacidades. O educar perpassa todas as práticas pedagógicas pautadas nos valores de respeito e aceitação do outro com suas diferenças. Educar é tornar acessível parte da grande diversidade cultural e trazer sua significação para o meio.

A escola possui um papel crucial na formação da cidadania centralizado no processo democrático, propiciando ações que promovam o crescimento do aluno como cidadãos ativos e participativos, entretanto, precisa-se aceitar que mesmo as crianças menores deveriam ter a oportunidade de expressar suas opiniões e participar das decisões (GOLDSCHMIED & JACKSON, 2006, p. 24).

Nesse processo, a criança é levada a se reconhecer como ser no mundo capaz de gerar ações transformadoras sobre este, sendo sua participação no desenvolvimento das atividades constantemente incentivado. Para isso, é necessário englobar uma Educação em e para os Direitos Humanos.

Nesse sentido, considera-se que as práticas educativas desenvolvidas no Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da creche são desenvolvidos com essa intenção, como, por exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades são fundamentais nesse processo.

A partir de recursos lúdicos, como figuras e músicas, os professores junto com a turma definem regras de convivência que garantem a proteção, o cuidado e incentivam o estabelecimento de relações sociais pautadas no respeito. Essa prática da roda de conversa e combinados propicia que as crianças se percebam como parte integrante do coletivo e participem ativamente desse processo social. Destaca-se a valorização da autonomia dos alunos por meio do incentivo de diversas atividades que envolvem o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “cantinhos pedagógicos” adotada pela instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem. Os espaços são organizados de maneira

adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam a criança experienciar de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida.

Dessa maneira, acredita-se que a perspectiva teórica adotada possibilita uma compreensão sobre a aprendizagem que auxilia o desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado pela instituição.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação infantil é ofertada em regime anual, com inserção por idade conforme preconizado na legislação educacional brasileira, perfazendo no mínimo duzentos dias letivos, compreendendo no mínimo oitocentas horas de efetivo trabalho escolar.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, oferece a Educação Infantil em período integral, de 7h30 as 17h30, atendendo a faixa etária de 2 a 3 (dois a três) anos completos ou a completar conforme legislação vigente e com a seguinte enturmação:

Maternal I: a partir de 2 anos de idade.

Maternal II: a partir de 3 anos de idade.

As turmas no ano de 2020 foram divididas em seis turmas de maternal I, na qual cada sala conta com um professor disponível e dois monitores; seis turmas de maternal II, na qual em cada sala há um professor e um monitor.Temos como apoio de sala três monitores volantes, que servem como suporte dentro da rotina escolar.

8.1 AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

O ambiente físico escolar, bem como os recursos institucionais que são suporte às atividades, é um espaço propício para odesenvolvimento do aluno, no qual a criança possa construir os seus conhecimentos. Este deve ser atrativo e organizado de maneira que atenda as necessidades cognitivas, motoras e sociais do aluno. Além de atender as necessidades de alimentação, descanso, proteção, conforto, higiene e saúde.

Em cumprimento aos *“Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de*

Educação Infantil", a instituição dispõe de um espaço na sala, onde está montado e organizado o "*cantinho da leitura*", com o intuito de promover e incentivar o hábito da leitura.

O Centro de Convivência tem seu espaço físico todo adequado para a fácil acessibilidade e procura estar sempre fazendo as devidas adequações conforme surgimento das novas demandas. Possui escadas e rampas nos dois portões de acesso a creche, banheiro adaptado, bem como rampa de acesso ao Playgroun áreas comuns.

A seguir será descrito quais os recursos físicos e materiais pedagógicos disponíveis, ressaltando que os materiais aqui elencados são apenas ilustrativos e refletem o momento de construção deste Projeto Político-Pedagógico.

Recursos Físicos: salas de aulas com espaço adequado para atender um quantitativo de 21 (vinte e um) a 23 (vinte e três) alunos, banheiros infantis, adulto e para deficientes, pátio coberto, brinquedoteca, playground, solarium, jardim, refeitório, lavanderia, cozinha, sala de coordenação, secretaria, sala de serviço de orientação educacional, depósito para materiais de limpeza, didáticos e gêneros alimentícios, sala do administrativo e outros.

Recursos didático-pedagógicos: jogos pedagógicos, brinquedos pedagógicos, livros infantis, aparelhos de DVD e som, fantasias e fantoches, velotróis, CDs e DVDs de músicas e de desenhos infantis, brinquedos diversos que represente aspectos do cotidiano, playground de plástico (escorregador, balanço, castelo; cama elástica; piscina de bolinha etc), acervo de livros literários e pedagógicos entre outros.

8.2 ROTINA

A rotina das atividades diárias desenvolvidas pelas crianças inicia-se com o acolhimento das crianças no pátio pela professora e monitora de cada turma, seguindo as suas respectivas salas de aula, onde é servida a primeira refeição, o café da manhã. Ao total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada.

Visando a autonomia, todas as crianças se servem. Os educadores colocam as

vasilhas individuais com as colheres, e cada criança monta o seu prato de acordo com a quantidade desejada.

Figura 2 - Momento da refeição no patio (almoço) – Fonte: Autor.

As atividades pedagógicas iniciam-se com roda de conversa e orientação da rotina diária com atividades de registro livre, musicalização, histórias infantis, conto e reconto, troca de fraldas quando necessário, banho de sol, parque, recreio dirigido no pátio, idas ao banheiro sempre acompanhado pela monitora, higienização das mãos sempre que necessária, escovação após o almoço, repouso na própria sala

No período vespertino, dando continuidade às atividades do cuidar e educar, objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

Figura 3 - Crianças em sala após o banho – Fonte: Autor.

8.3 PASSEIOS ESCOLARES

No decorrer do ano serão realizadas atividades como passeio ao cinema, ao teatro, a fazendinha (para conhecer os animais), visita a exposições artísticas e culturais, etc.

O objetivo dos passeios é de proporcionar vivências culturais que muitas vezes não são ofertadas às crianças pelas famílias, realizando assim atividades diversificadas que levam os alunos a conhecerem novos espaços entendendo os verdadeiros propósitos da educação em sua vida, bem como trazer para as crianças a parte concreta do conhecimento científico apresentado em sala de aula, propiciando a construção e o desenvolvimento de opiniões, senso crítico, a valorização da pluralidade de manifestações artísticas e culturais, curiosidade, ampliação do conhecimento cultural e desenvolvimento social em espaços diversos, apropriação de diferentes linguagens e saberes da sociedade.

Figura 4 - Passeio ao teatro – Fonte: Autor.

8.4 PLANEJAMENTO

O planejamento ocorre de acordo com a coordenação pedagógica que, por sua vez, acontece durante cinco horas semanais em horário e dia de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho do Termo de colaboração. A coordenação dos monitores acontece semanalmente com uma duração de duas horas.

A nutricionista participa no início da coordenação para repassar orientações e/ou

informações quando necessário.

Atualmente, o trabalho pedagógico é organizado através de Unidades Didáticas com os objetivos a serem alcançados a partir de cada subunidade, de projetos e atividades temáticas conforme calendário escolar. Estes são processos de elaboração coletiva das crianças com o professor, com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação e socialização com alunos de outras classes, com os pais, outros profissionais da escola e até com a comunidade.

8.5 MATRÍCULAS

Em conformidade com o convênio celebrado com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, a seleção e encaminhamentos das crianças a serem matriculadas em instituições parcceiras são procedimentos de responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do DF.

É assegurado às crianças encaminhadas à instituição o acesso à educação, informação, lazer, cultura, acompanhamento pedagógico, social, nutricional e psicológico. A abrangência desse benefício não se restringe às crianças, mas estende-se também às famílias e à comunidade escolar.

8.6 ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

Para melhor acompanhamento nutricional e avaliação das crianças, aplica-se um questionário de avaliação individual do aluno aos professores, no qual constam algumas perguntas relacionadas aos aspectos nutricionais das crianças. Nesse questionário são apresentadas perguntas referentes ao alimento preferido do aluno, à preferência de alimentos dos estudantes, também perguntas relacionadas a mastigação e a coordenação motora. As respostas desse questionário são utilizadas também para a realização da avaliação nutricional, desenvolvida no primeiro e no segundo semestre, na qual as crianças são pesadas e medidas. Os dados encontrados são cruzados e classificados. Por meio desses dados, pode-se constatar o índice de massa corporal da

criança, assim como a adequação e inadequação de peso/Altura, Peso/Idade I.M.C./Idade, segundo parâmetros da OMS (Organização Mundial da Saúde) e é possível então estabelecer para cada aluno metas de avanço no seu desenvolvimento nutricional, possibilitando um atendimento individualizado e personalizado.

Além dessa avaliação, há também um cuidado com a elaboração do cardápio balanceado e variado que possibilita uma alimentação saudável e com uma adequação de qualquer necessidade especifica ou restrição apresentada pelos alunos. Acompanha-se as refeições desde sua produção até o momento em que as essas são ofertadas aos alunos. Há também a possibilidade de um atendimento com a família para lidar com alguma especificidade alimentar do aluno.

Com o início do ano letivo, foi possível constatar e verificar que muitas crianças faziam a utilização de chupetas, mamadeiras e alguns ainda em aleitamento materno ou ainda iniciando a vida alimentar juntamente com a vida escolar. Ao identificar tais disfunções tivemos a oportunidade de iniciar o trabalho imediatamente com os pais nas rodas de conversas e posteriormente com atendimentos individualizados.

Foi detectada a necessidade de um maior trabalho com relação a alimentação de forma geral, pois identificou-se uma quantidade considerável de crianças que apresentam uma resistência a aceitar alimentos simples e comuns como arroz, feijão, carne, frutas, leite entre outros. Iniciou-se então um trabalho para estimular as crianças a se sentarem à mesa de frente para o prato, mesmo não se atentando ao alimento, considera-se importante elas participarem dos horários de alimentação, sempre as incentivando a comer. Já é possível identificar uma melhoria na aceitação dos alimentos por parte das crianças. Ainda foi possível identificar alguns quadros de sobrepeso principalmente nos alunos do maternal II, sendo necessária a realização de projetos interventivos de alimentação saudável assim como o acompanhamento na hora das refeições ou sempre que necessário para um acompanhamento individualizado e atendimentos com a família.

8.7 FAMÍLIA NA ESCOLA

A partir da concepção de que a aprendizagem é um processo que envolve toda a

comunidade escolar, esta instituição estimula a participação da família nas atividades pedagógicas, consideramos esta articulação importante para o desenvolvimento do aluno em sua integralidade. As estratégias executadas são:

- Projetos que as crianças levam para casa, os quais podem ser concluídos ou construídos com a colaboração e participação dos pais;
- Reuniões bimestrais, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento das crianças;
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório Descritivo Individual do Aluno;
- Atendimentos individuais, realizados pelo SOE, com a família e a equipe com objetivo de conhecer a dinâmica de funcionamento familiar, nos quais juntos, escola e família, podem construir iniciativas para potencializar o desenvolvimento de crianças que apresentam alguma necessidade educativa especial;
- Visitas domiciliares;
- Contato diário com os pais através da agenda escolar, informando sobre o desempenho do aluno ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas;
- Conselho de pais representantes de turma, para um bom entrosamento, no qual os pais trazem sugestões, críticas, elogios, objetivando cada vez mais a melhoria do trabalho ofertado.

Ao final do primeiro e segundo semestre do ano são aplicados questionários, os quais são respondidos nas reuniões pedagógicas realizadas neste período. Os questionários têm por finalidade a coleta de dados e sugestões para compreender como a escola está sendo percebida e se os seus resultados são utilizados para mudanças necessárias.

8.8 PROJETOS

PROJETO DE TRANSIÇÃO	
APRESENTAÇÃO	A transição é um processo presente em todo o período educativo desde os primeiros dias no ambiente escolar, ao retorno das férias, ao período de mudança da creche para o jardim de infância. Esse processo é vivenciado pela criança, família e educadores.
JUSTIFICATIVA	Considerando que o momento inicial na creche e em outra escola exige da criança, da família e dos educadores empenho nesse processo de mudança e ajustamento, que a criança está se afastando do ambiente familiar, de pessoas com quem já estabeleceu um forte vínculo afetivo e de referência para ir a um local estranho com pessoas desconhecidas, é importante o estabelecimento de vínculo entre educador e estudante, que este sinta confiança, cuidado e o afeto daqueles que participam deste processo, para tanto é necessário reconhecer os sentimentos da criança, compreender o seu tempo de conhecer o ambiente e se relacionar com as pessoas que a cercam. Nesse sentido, é fundamental a utilização de atividades lúdicas que despertem interesse da criança, trabalhar junto com ela cada momento da rotina e a sequencia das atividades realizadas, incluindo-a em todo o processo.
OBJETIVO GERAL	Apoiar a criança a desenvolver a confiança no ambiente, nos educadores com o objetivo de possibilitar que o aluno construa e amplie seus recursos socioemocionais frente às mudanças, sinta-se confortável no ambiente escolar, confiante das suas capacidades e atue de maneira independente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Familiarizar a criança com o ambiente escolar e sua rotina; • Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de integração e socialização da criança ao grupo; • Orientar e oferecer sugestões, dicas e ideias aos familiares que facilitem este momento de separação e mudanças; • Preparar os alunos para o processo de mudança de escola, de rotina e hábitos. • Comunicar ideias e sentimentos através de diferentes linguagens; • Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;
DURAÇÃO	O projeto terá duração de até dois anos (tempo máximo de permanência da criança na instituição).
DESENVOLVIMENTO	**Maternal I** Apresentação do espaço, da instituição e dos colegas e professores por meio de músicas e apresentações teatrais. Será solicitado que as famílias enviem fotos das crianças para construir um varal para que elas se sintam parte do contexto escolar e possam manter uma referência da família pelas fotografias. Em roda de conversa, a criança será familiarizada com o ambiente escolar e suas rotinas, será construído um espaço lúdico e agradável por meio de brincadeiras, brinquedos, as próprias crianças junto com os

	educadores decorarão o ambiente para que assim este se torne familiar e para que essas se sintam integradas ao meio. Serão também construídos cantinhos acolhedores com almofadas, tapetes e brinquedos. **Maternal II** Apresentação em roda de conversa dos educadores e colegas por meio de músicas como, por exemplo, “foguetinho”, “casa do João”; é realizada uma retrospectiva do ano anterior, ressaltando alguns acontecimentos importantes e introduzidos às mudanças em relação aos novos colegas e educadores. Através das rodas de conversa os educadores vão abordar sobre a mudança de escola, explicarão com clareza que no próximo ano eles vão estudar em outra instituição, conhecer outras pessoas e fazer novos amigos, neste momento os educadores procurarão enfatizar os pontos positivos da mudança. Os professores também vão mostrar aos alunos vídeos das escolas mais próximas a creche, os quais além do ambiente, vão mostrar um pouco da rotina da instituição e alguns funcionários. Serão feitas também simulações do momento do recreio na creche. Será realizada com os pais e responsáveis roda de conversa para orientar e oferecer sugestões e dicas que facilitem este momento de mudança como, por exemplo, levar a criança para conhecer a nova escola (se possível), ressaltar os pontos positivos da mudança, responder dúvidas que o filho possa ter a respeito da nova escola, etc.

PROJETO “MEU AMIGO FANTÁSTICO”	
APRESENTAÇÃO	Ao chegar à escola, a criança já tem sua história e traz o seu universo de conhecimento, deve-se, portanto, levar em consideração o conhecimento que a criança tem e o modo peculiar como ela se expressa a partir de então, introduzi-la no universo de possibilidades e descobertas com a finalidade de que ela seja capaz de valorizar o aprendizado e a si mesma. Cultivar a amizade desde a infância tem um efeito muito significativo na vida das crianças. Trabalhar a amizade não é algo que acontece de imediato, ela se constrói no convívio com o outro e nas ações do dia a dia. Dessa forma, a escola tem um papel de extrema importância em garantir a inclusão de todos, envolvendo a família no convívio diário de seus filhos, incentivando relacionamentos, trocas de experiências, soma de talentos, habilidades e competências. Como Instituição educacional, proporcionar a inclusão no cotidiano das crianças demonstra que o objetivo maior é a a formação de seus educandos, dando a eles a oportunidade de conscientização sobre o respeito às diferenças.

JUSTIFICATIVA	A valorização das diferenças e a internalização do respeito mútuo são de extrema importância para a construção de um mundo melhor e mais empático. Tendo em vista essa temática, o projeto mascote trabalhará as diferenças por meio dos “amigos fantásticos”, que são amigos que possuem algum tipo de deficiência ou condição de saúde específica, como câncer e vitiligo. Através dessa vivência, a criança sai de si e faz um processo muito saudável: a alegria de ser responsável por cuidar do outro. Portanto, o projeto “Mascote” surge para trabalhar no cotidiano das crianças os campos de experiências “o eu, o outro e o nós” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, além de oportunizar uma parceria entre a escola e família.
OBJETIVO GERAL	Incentivar a criança a respeitar, cuidar, valorizar e proteger o outro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Ensinar para as crianças a importância de ter responsabilidade e compromisso com o outro; • Valorizar a importância dos cuidados consigo e com o outro; • Envolver a família na participação e escrita de tudo que acontece no momento em que estão juntas registrando também com fotos,

	desenhos desse momento; • Identificar semelhanças e diferenças entre as pessoas; • Respeitar, valorizar e proteger os amigos; • Identificar as deficiências, compreendendo que estas não tornam ninguém inferior, mas sim, diferente.
DURAÇÃO	1 ano
DESENVOLVIMENTO	A turma realizará a escolha de um dos amigos para ser o seu “Amigo fantástico”, elas escolherão um nome para o amigo, e também será explicado qual o objetivo do projeto e como ele deverá ocorrer. Após isso, uma criança levará para casa o amigo na sexta-feira, devolvendo-o na segunda, juntamente de um caderno, o qual as famílias deverão realizar o registro de como foi este momento. A sequência de participação das crianças será conforme a ordem dos nomes, frequência e participação das mesmas.
RECURSOS DIDÁTICOS	Amigo de feltro e caderno de registro.
AVALIAÇÃO	Por meio de dados coletados pelos responsáveis de cada criança, observando o desempenho e participação das crianças.

CULMINÂNCIA	Dar-se-á quando todas as crianças tiverem levado o amigo para casa. Sendo exposto o caderno para as crianças e as famílias. Ao final do ano, o amigo será sorteado para uma das crianças da turma.

PROJETO "MALETA VIAJANTE"	
APRESENTAÇÃO	Desenvolver o hábito pela leitura é um processo constante que vem de muito cedo, em casa, e aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira. Somente quem conhece a importância da literatura na vida de uma pessoa, é quem sabe o benefício que uma simples história pode proporcionar, haverá de dizer que não há tecnologia no mundo que substitua o prazer de tocar nas páginas de um bom livro. Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um proeficiente escritor e leitor, pensante e crítico socialmente. A literatura infantil, então, deve fazer parte da rotina das crianças e suas famílias, promovendo a imaginação infantil, a fantasia, o pensamento analítico, crítico, acréscimo no vocabulário a criatividade e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

JUSTIFICATIVA	Sabendo que a criança tem pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar adotamos um método bastante relevante para estimular a participação dos pais no aprendizado da criança, onde elas possam compartilhar com a família tudo que vivenciou durante o dia inteiro no ambiente escolar. Acreditamos que a leitura pode contribuir para o desenvolvimento de um cidadão, ajudando-o na transformação de si e da realidade em que vive.
OBJETIVO GERAL	Incentivar o gosto pela leitura em parceria com as famílias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Vivenciar momentos de leitura onde ela será capaz de escutar atentamente as histórias contadas; • Favorecer uma interação entre família, criança e escola • Desenvolver valores como: amor, honestidade, solidariedade, bondade, perdão entres outros. • Ensinar para as crianças a importância de ter responsabilidade, através do cuidado e zelo pelos livros; • Aquisição de vocabulário; • Desenvolvimento do pensamento crítico e analítico; • Desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

DURAÇÃO	1 ano
DESENVOLVIMENTO	Entregaremos toda semana a “Maleta viajante” contendo um livrinho de História Infantil e um kit de materiais escolares, para uma criança da turma levar para casa. Esse método será necessário para auxiliar os pais a participar do aprendizado da criança, utilizando a leitura para contar historinhas e aproveitando o momento de interação para conhecer melhor seus filhos, saber o que gostam de fazer, brincar, comer entre outros. E após a leitura a criança fará um desenho representando a parte que mais gostou da história.
RECURSOS DIDÁTICOS	Livro de histórias infantis, caderno para registro e kit de materiais escolares (lápis de cor, giz de cera etc).
AVALIAÇÃO	Observaremos a atitude e comportamento de cada criança e principalmente o papel da família no desenvolvimento desse projeto. Analisaremos o compromisso, a responsabilidade, a criatividade e capacidade intelectual de cada criança.
CULMINÂNCIA	Exposição dos trabalhos realizados durante todo o desenvolver do projeto na feira literária.

PROJETO “FUTSAL”	
APRESENTAÇÃO	O respectivo projeto tem como fundamento envolver a criança em movimentos diferentes, para que a flexibilidade dela seja desenvolvida, o professor busca um momento de recreação oferecido duas vezes na semana com duração de 30 minutos, onde ele trabalha a agilidade, a concentração e a atenção nos momentos determinados para cada atividade. O momento de recreação e de extrema importância para a criança onde eles irão entender sobre regras, tempo e compartilhar os instrumentos utilizados para as atividades com os demais colegas. Será utilizado como recursos – cones no tamanho adequado, bolas de futsal para crianças de 2 a 3 anos, traves de cones, bambolês etc. As atividades são realizadas no solário que se encontra na entrada da instituição.
JUSTIFICATIVA	Sabendo que em nossa realidade não encontramos o esporte para essa idade com frequência, realizamos essa atividade para demonstrar a importância da valorização da criança e do potencial que cada uma tem. Potencializando a desenvoltura da criança através dos movimentos proporcionados pelos professores que estabelecem um melhor reflexo para a criança e atenção.
OBJETIVO GERAL	Trabalhar o desenvolvimento corporal da criança e influenciar a mesma na pratica desportiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Desenvolver o corpo para melhor flexibilidade; • Trabalhar a parte psicomotora da criança; • Desenvolver o reflexo e atenção da criança nos movimentos propostos; • Criar como hábito a prática de esporte desde a infância como pratica de vida saudável.
DURAÇÃO	O projeto consiste em ser realizado em até dois anos (tempo máximo de permanência da criança na instituição).
DESENVOLVIMENTO	A aula se dar como inicio com alongamento do corpo dos membros superiores e inferiores, logo após é realizado corrida para aquecer a musculação. Em seguida se passa a parte técnica (passe, chute, defesa) percepção dos objetos utilizados no futsal (Bola, cone, trave, bambolê). Encerra-se com uma volta calma sobre o espaço utilizado para as atividades propostas. As aulas são flexíveis tendo mudanças de acordo com o avanço da técnica dos alunos.
RECURSOS DIDÁTICOS	São utilizados como recurso, bolas, bambolês, coletes, luva de goleiro, cone, trave, uniforme completo (blusa, short, meão e chuteira).
AVALIAÇÃO	O respectivo projeto tem por finalidade desenvolver a parte motora da criança, os reflexos, atenção, percepção de espaço, lateralidade,

	psicomotora, questões sociais, companheirismo, equilíbrio e interação com os demais.
CULMINÂNCIA	São realizados campeonatos ou torneios entre as turmas de acordo com sua faixa etária, levando o aluno a entender a importância de competir independente do resultado. Trabalhado com divisão de equipes, sendo proporcionada uma premiação final (medalhas, troféu, etc).

PROJETO "QUEM SOU EU?"	
APRESENTAÇÃO	O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição, através da historia contada por eles mesmos. Como propósito maior, levar as crianças a conhecerem a historia de cada amigo de sala. Este projeto tem como público os educandos do maternal 1 somente.
JUSTIFICATIVA	É com grande observação que vimos a trajetória de cada criança dentro do projeto apresentado, desde o nascimento até os dias atuais, descobrimos a estrutura da família, quantidade de membros locados na mesma casa, pessoa responsável legal da criança, tipo de família, sobre a gestação, vimos o desenvolvimento da criança em seus respectivos aspectos (primeiro passo, primeira palavra, primeiro

	banho, primeira vez que sentiu o gosto de alimentos, etc).
OBJETIVO GERAL	Conhecer a realidade dos nossos alunos no ano letivo atual.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Conhecer os aspectos sociais da família • Conhecer o histórico da criança • Transmitir as diferentes realidades de uma criança para as demais
DURAÇÃO	1 ano
DESENVOLVIMENTO	Será enviado o caderno do projeto durante uma semana para uma criança, sendo devolvido na Segunda Feira da próxima semana. Durante esse período a mãe deverá registrar a historia da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, cheiro, o falar e ouvir. O que ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos. A historia será contada pelos pais. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente para relatar a sua historia para os outros coleguinhas, com o intuito de conhecer a historia um do outro.
RECURSOS DIDÁTICOS	Caderno e sacola.

AVALIAÇÃO	O respectivo projeto tem por finalidade desenvolver maior clareza ao publico que estamos ofertando os nossos serviços.
CULMINÂNCIA	São realizados exposições na feira cultural do caderno para que os pais tenham contato com o resultado de todas as historias oferecidas pelas famílias. E serve como auxilio na construção de relatórios individuais do aluno.

PROJETO "MEU DIÁRIO ESCOLAR"	
APRESENTAÇÃO	O projeto tem como fundamento continuar a conhecer a realidade de cada educando presente na instituição, através de um relato do desenvolvimento da criança na creche, desde sua entrada, no maternal 1, até os dias atuais no maternal 2. A família poderá registrar como foi o período de transição da criança no maternal 1, quais foram suas dificuldades e seus avanços. Observaram mudanças nas suas crianças a partir da entrada na instituição? Exemplo: a comunicação da criança, houve melhora? Na coordenação motora? Socialização? Rotina? Como propósito maior, levar as crianças a conhecerem a historia de cada amigo de sala. Este projeto, então, destina-se exclusivamente às crianças do maternal 2.

JUSTIFICATIVA	A realização deste projeto permite demonstrar atrvés dos registros de cada família quais são as mudanças, os ganhos e as dificuldades que cada família experimentou no primeiro ano da criança na educaçao infantile. Este permite ilustrar, na prática, quais tem sido as contribuições que a convivência na intituição tem proporcionado às crianças e suas famílias.
OBJETIVO GERAL	Mostrar a evolução que as crianças tiveram desde seus primeiros dias no maternal 1 ate os dias de hoje no maternal 2.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Reconhecer como conhecimento adquirido ao longo de sua permanência na instituição impactou na vida de cada criança; • Verificar como os projetos desenvolvidos na crèche repercutiram nos mais aspectos de desenvolvimento de cada criança (comunicação, sozialização, ludicidade, rotina, desenvolvimento sensório e motor etc); • Trasmitir as diferentes realidades de uma criança para a outra;
DURAÇÃO	1 ano

DESENVOLVIMENTO	O projeto será entregue toda sexta feira a uma criança da sala que será sorteada pelo professor regent. O diário permanecerá sob os cuidados da família durante o fim de semana e deverá ser entregue na semana seguinte. Nele os pais irão relatar como foi o desenvolvimento do seu filho desde o início de sua permanência na crèche até os dias atuais. Ressaltando as mudanças que observou em sua criança. Se aprendeu novas palavras, se houve melhora na comunicação, na socialização com outras crianças e adultos, na coordenação motora fina e grossa, na sua parte psíquica,etc. Para ilustrar o diário, os responsáveis poderão colocar fotos da participação das crianças nas festas e culminâncias que as crianças participaram ao longo do ano, bem como fotos do cotidiano que ilustrem os avanços ou conquistas da criança ao longo de sua permanência na creche. As crianças, a cada semana, irão apresentar umas para as outras como foi a realização do seu diário.
RECURSOS DIDÁTICOS	Caderno e sacola.
AVALIAÇÃO	A avaliação será feita por meio de dados coletados pelos responsáveis de cada criança, observando o desempenho e participação das crianças e também o papel da família no desenvolvimento desse projeto.
CULMINÂNCIA	No final do ano, na ultima reunião de pais será apresentado aos pais das crianças da turma o projeto desenvolvido. O projeto também ajudará na construção do relatório individual de cada aluno.

PROJETO “DESCOBRINDO NOVOS ALIMENTOS”	
APRESENTAÇÃO	Sabemos que uma alimentação balanceada e nutritiva no início da introdução alimentar das crianças e de suma importância para a formação de hábitos alimentares saudáveis, no entanto a sociedade vem fazendo o consumo abusivo de alimentos processados, congelados e industrializados, que são ricos em gorduras saturadas, açúcar e sódio e praticamente nada de vitaminas e minerais. A inclusão de novos alimentos in natura (verduras, frutas e legumes) nas refeições das crianças contribui para uma formação de hábitos e consumo consciente de alimentos saudáveis e irão ajudar no processo de crescimento e desenvolvimento desta criança. Uma refeição ideal deve ser saborosa, saudável e, de preferência, não muito cara, e se, possível, deve ser fácil de preparar. Durante o projeto iremos mostrar que e possível realizar preparações simples e saudável de uma maneira divertida e interativa para toda família.
JUSTIFICATIVA	A introdução de novos alimentos diários nas refeições das crianças ajudará na formação de hábitos saudáveis futuros. Iremos mostrar que alimentos simples, pouco consumidos e de aquisição fácil, podem ser preparados de muitas madeiras fazendo preparações deliciosas que jamais imaginamos.

OBJETIVO GERAL	• Incentivar o consumo de novos alimentos e formar hábitos alimentares saudáveis.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Incentivar e ensinar a importância do consumo de novos alimentos; • Envolver a família na participação e escrita de tudo que acontece no momento em que estão juntas registrando também com fotos, desenhos desse momento;
DURAÇÃO	1 ano
DESENVOLVIMENTO	Será entregue uma receita e um ingrediente secreto, os quais a família terá que reproduzir juntamente com as crianças a receita enviada. Deverá fazer o registro de todos os momentos no caderno por escrito, foto, desenho entre outros que a família desejar. Todo material será entregue na Sexta-feira devendo ser devolvido na Segunda-feira.
RECURSOS DIDÁTICOS	Caderno de registro com receita a qual a família deverá realizar juntamente com a criança. Touca, avental confeccionados para a criança e para o adulto. Ingrediente surpresa para a reparação da receita.

AVALIAÇÃO	Será avaliado por meio de dados coletados nos e registro do caderno.
CULMINÂNCIA	Realização da receita com as crianças.

8.9 PLANOS DE AÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
- Orientar e coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação, e avaliação da Proposta Pedagógica; - Organizar a realização do conselho de classe; - Estimular e acompanhar o trabalho com os docentes na implementação das Diretrizes e documentos norteadores da SEEDF; - Acompanhar e orientar as atividades de professores e monitores; - Supervisionar o registro do diário de classe, registo de atividades	- Atuar nas Coordenações coletivas com docentes (Professores e Monitores); - Estimular a participação do preenchimento dos questionários Institucionais; - Propor e incentivar aos professores e monitores momentos de Formação no período de coordenação; - Promover por meio de pesquisas,	Equipe Multidisciplinar Equipe de executores SEEDF	Estudantes Professores e Monitores	Diariamente a Coordenação Pedagógica com professores; Semanalmente Coordenação Pedagógica com Monitores	- Planejamentos Pedagógicos e documentos de avaliação; - Questionário Social e Institucional; - Conselho de Classe avaliativo; - Relatório Diagnostico de Avaliação (RDIA); - Pontuações e rodas de conversas nas formações e coordenações pedagógicas.

desenvolvidas no vespertino (registro independente) e documentos de avaliação vigente que registra as atividades, aprendizagens e desenvolvimento das crianças;	estudos individuais e em equipes e oficinas pedagógicas; - Estimular a participação e propiciar o uso de tecnologias e informação no âmbito da instituição.				

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SOE					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
- Atender à comunidade escolar com urbanidade, cordialidade, presteza e eficiência; - Buscar alternativas de resoluções de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas; - Executar, incentivar e orientar os educadores para o desenvolvimento de estratégias relacionadas e ensino especifico para as crianças; - Executar e orientar	- Orientar e acompanhar as famílias/responsáveis sobre as questões relacionados às faltas e ao desenvolvimento das crianças; - Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e aplicar na coordenação para os docentes; - Organizar os registros pedagógicos referente as crianças; - Buscar conhecer a comunidade escolar,	Agentes externos de diversas áreas; Conselho Tutelar	Estudantes Famílias e responsáveis Profissionais	Atendimentos realizados semanalmente em acordo com a demanda (pais e responsáveis e profissionais) As demais ações são realizadas de acordo com o calendário anual.	- Conselho de Classe participativo; - Pesquisa de satisfação anual com a comunidade escolar; - Reuniões e atendimentos registrados em Ata própria;

pais e familiares em relação aos aspectos que interfiram diretamente nas atividades; - Promover articulação com os com as famílias e ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a Instituição; - Realizar projetos/ações que forneçam a melhoria do processo de integração, ensino e aprendizagem; - Encaminhar aos serviços e órgãos específicos, os casos de crianças vítimas de violência ou de maus tratos.	identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades; - Identificar e encaminhar crianças que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades comportamentais ou outros que interfiram no desenvolvimento escolar.				

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

9.1 AVALIAÇÃO DA CRIANÇA

> [...] a criança não é um adulto em miniatura. Ela modela sua própria cultura primitiva; embora não possua a arte da escrita, ainda assim escreve; e ainda que não possa contar, ela conta, todavia (LURIA, 1989, p. 102).

A avaliação na educação infantil não tem por objetivo a classificação e a seleção, centra-se principalmente na compreensão do processo de desenvolvimento do aluno com o intuito de construir possibilidades de acompanhamento do trabalho pedagógico realizado junto às crianças.

O professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo uma ressignificação das experiências vivenciadas pelas crianças gerando avanços na aprendizagem. Com o compromisso de criar um ambiente facilitador de criação e descoberta, capaz de fomentar a construção do conhecimento através da exploração do meio.

A avaliação considera a particularidade de cada criança, de acordo com as suas habilidades, desenvolvimentos e dificuldades. Este acompanhamento é contínuo e permanente. É a observação contínua do que a criança vai adquirindo ao realizar atividades motoras, pedagógicas e sócio-afetivas com autonomia. Destaca-se também a avaliação do ambiente educativo, das atividades e dos projetos realizados com o objetivo de modificar ou adequar de acordo com as necessidades das crianças. Deste modo, avaliar envolve considerar aspectos relacionados às atividades, aos planejamentos, ao ambiente educativo e à singularidade de desenvolvimento de cada aluno para que assim se torne possível repensar e criar novas possibilidades de aprendizagem.

Alguns aspectos observados são a interação, participação, autonomia, identidade pessoal, linguagem, entre outros. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), para que as aprendizagens infantis ocorram, é preciso que o professor considere na organização do trabalho educativo a interação com as crianças em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem, do desenvolvimento e da capacidade de relacionar os conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados, uma vez que para a construção de uma aprendizagem significativa é necessário partir do conhecimento prévio do aluno sobre o tema a ser trabalhado e relacionar suas idéias aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Um exemplo da participação ativa das crianças é o Conselho de Classe, no qual elas opinam ativamente sobre os aspectos que envolvem a rotina escolar. Através de estratégias lúdicas e simples, conseguem expressar seu sentimento em relação às pessoas, ambientes e atividades que perpassam seu cotidiano na instituição.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, a aprendizagem está sempre em movimento e o mesmo ocorre com a avaliação, que caminha lado a lado com as aprendizagens. A avaliação requer ainda a observação de elementos estruturantes e fundamentais que vão ao encontro dos objetivos que constam no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

A avaliação formativa na educação infantil é direcionada para o acompanhamento do desenvolvimento infantil: os aspectos motores, socioafetivos e cognitivos. Nessa fase de aprendizagem, observam-se os progressos alcançados pela criança, considera-se que o erro é fundamental nesse processo de aprendizagem, visto que o erro possibilita a construção de conhecimento por parte do aluno.

Além da observação sistemática é realizado o registro em caderno de campo, o registro das observações individuais em diário de classe, o portifólio que não é meramente um instrumento de coletânea das atividades desenvolvidas pelos alunos, mas constitui-se de dados alusivos ao processo de desenvolvimento do aluno e o caderno de desenho que se configura como instrumento para compreender a expressividade da criança e a sua compreensão sobre a realidade.

A avaliação do desenvolvimento do aluno é formalizada semestralmente por meio do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), portanto, “(...) a forma final de registro da avaliação de cada criança será apenas uma síntese de tudo o que se observou cuidadosamente sobre ela.” (SMOLE, 2003, p.178). Esse relatório é apresentado semestralmente aos pais ou responsáveis.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como através das relações, do brincar e de atividades problematizadoras. Assim, conforme orientações do Curriculo em Movimento da Educação Infantil, a organização curricular e construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvlvimento de forma integral da criança.

No final do ano letivo é feita uma coordenação com toda à equipe pedagógica, com o propósito de discutir novas propostas e para elaboração das Unidades Didáticas com os objetivos de aprendizagem a serem alcançados dentro de cada. Destaca-se que as unidades didáticas são dinâmicas, dessa forma, quando necessário no decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2020 foram construídas três unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos.

10.1 UNIDADES DIDÁTICAS

10.1.1 UNIDADES DIDÁTICA: CONQUISTANDO MINHA AUTONOMIA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCA E INTERAGIR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E NÓS / CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS / TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS / ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO / ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

JUSTIFICATIVA: Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância tanto para as crianças quanto para as famílias e os educadores é importante trabalhar os aspectos referente à afetividade da criança no seu convívio familiar para se construir uma boa relação entre professor e aluno, pois, pode-se observar que o ambiente escolar inicialmente é visto como um local estranho longe da realidade já de costume. Vê-se a necessidade de acolher e construir vinculo afetivo de confiança entre todas as partes envolvidas e para o efetivo desenvolvimento da criança.

Se o novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, na Educação Infantil, esse processo é ainda mais intenso. Saindo de suas zonas de conforto, os

pequenos se veem em um ambiente coletivo com regras diferentes das de casa, são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

É importante que as crianças descubram a si mesmas bem como os grupos sociais os quais pertencem. O conhecimento de si e a construção de identidade possibilita que a criança desenvolva autoregulaçao, autocuidado, autonomia, controle e domínio do próprio corpo, bem como conhecimento de suas capacidades. Esse desenvolvimento é de suma importância, pois traz segurança para si estimulando o fartalecimento da criança na construção de vínculos com os professores e demais educadores, apartir do instante em que começa a se perceber e se sentir parte da creche a sua inserção se torna um processo de afetividade, aconchego, bem-estar, segurança.

UNIDADE DIDÁTICA: CONQUISTANDO MINHA AUTONOMIA SUBUNIDADE: TRANSIÇÃO / ADAPTAÇÃO CRONOGRAMA: 11/02 à 08/03				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Construção de vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo. Pág.104	Construção do vinculo afetivo.	X	X
	Reconhecimento dos diferentes grupos sociais (famílias, escola, outros). Pág. 105	Reconhecimento de diferentes grupos.	X	X
Corporal	Interação com outras crianças por meio do movimento.	Interação com outras crianças	X	X
	Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo. Pág. 11	Expressões corporais.	X	X
Oral e escrita	Identificação pela audição de vozes comuns a seu cotidiano, bem como a atendimento quando for chamado por seu nome. Pág. 121	Identificação do nome.	X	X
	Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho,	Expressões por meios de	X	X

	comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos. Pág. 123	desenhos		
Matemática	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura. Pág. 130	Partes do corpo	X	X
Artística	Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre. Pág. 138	Música	X	X
	Inserção em espaços culturais diversos, seja por meio de visitação ou apresentação na própria instituição, bem como desenvolvimento do interesse por manter o patrimônio cultural, reconhecendo a importância de seu papel para a cultura. Pág. 142	Visitação dos espaços	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Compreensão dos diferentes papéis sociais existentes em seus grupos de convívio e em outros. Pág. 146	Papéis sociais		X
	Vivência de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos semelhanças, diferenças e diversidade em seus grupos. Pág. 146	Respeito	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas. Pág. 154	Utilização de recursos variados	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Respeitar e trabalhar as diferenças dos colegas de sala.	Trabalhar as diferenças	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Que a criança sinta-se a vontade para manifestar suas emoções e necessidades.	Trabalhar as emoções	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: COMO VIM AO MUNDO CRONOGRAMA: 11/03 à 15/03				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica e etc. Pag. 103	Conhecimento e reconhecimento de sua história de via	X	X
Corporal	Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal). Pág. 112	Diversas formas de comunicação	X	X
Oral e escrita	Relatos de experiências vividas. Pág. 121	Relatos de experiências	X	X
	Sequencia na exposição de ideias e fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc. Pág. 121	Exposição de ideias	X	X
Matemática	Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Pág. 130	Exploração do espaço.	X	X

Artística	Observação e reconhecimento de diversas imagens/cenas/obras(fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas). Pág. 140	Observação e reconhecimento diversos	-	X
	Representação da figura humana por imagens e desenhos. Pág. 141	Representação da figura humana.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento e respeito as diferentes configurações familiares. Pág. 147	Diferentes configurações familiares.		X
	Reconhecimento e identificação de si mesmo como membro de diferentes grupos sociais (família, igreja, escola, outros). Pág. 146	Identificação de si em diferentes grupos sociais.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas. Pág. 154	Utilizar máquina fotográfica	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: ECONOMIA DE ÁGUA CRONOGRAMA: 18/03 à 29/03				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS CULTURAIS	PROGRESSÃO CURRICULAR	
			2 ANOS	3 ANOS
Cuidado consigo e com o outro	Valorização da limpeza pessoal e ambiental e , sobretudo, da aparência pessoal. Pág. 104	Aparência pessoal	X	X
Corporal	Valorização de suas conquistas corporais e a dos colegas. Pág. 112	Conquistas corporais	X	X
Oral e escrita	Relatos de experiências vividas. Pág. 121	Experiências vividas	X	X
Matemática	Realização de experimentos de conservação de quantidade com massinha, água, etc. Pág. 130	Experimentos de conservação	X	X
Artística	Interpretação, improvisação e criação de canções individuais e coletivas.	Criação de canções	X	X

Interações com a natureza e sociedade	Identificação dos componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos, entre outros).	Componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente	X	X
	Conscientização da ação humana na degradação e preservação do meio ambiente. Pág. 150	Conscientização da ação humana	X	X
Digital	Utilizar jogos educativos para produções em grupo e individuais, representando em desenho a sequência de histórias. Pág. 154	Jogos educativos	X	X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Organizar peças teatrais e dramatizações que orientem as crianças sobre a economia de água.	Importância da água para o meio ambiente e sociedade.	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Orientar sobre a importância do consumo adequado da água em todos os âmbitos sociais.	Educação para a sociedade correlacionada à crise hídrica.	X	X

Educação para a Sustentabilidade	Perceber a importância da água em todos os aspectos da sociedade em que vivem.	Economia da água de forma equilibrada para o meio ambiente.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: SENTIDOS (TATO, AUDIÇÃO, PALADAR E OLFATO) CRONOGRAMA: 01/04 à 05/04				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Reconhecimento de varias sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos a fim de favorecer o desenvolvimento da memória visual, auditiva, tátil, gustativa e olfativa em suas ações. Pág. 104	Sentidos	X	X
	Reconhecimento das mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. Pág.104	Nascimento	-	X
Corporal	Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros. Pág. 112	Brincadeiras	X	X
	Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos etc. Pág. 112	Jogos	X	X

Oral e escrita	Imitação de sons e palavras ouvidas. Pág. 121	Sons	X	X
	Reconhecimento do próprio desenho e dos colegas. Pág. 122	Desenho	X	X
Matemática	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura Pág.130	Desenvolvimento	X	X
	Seriação de três ou mais objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo ou vice-versa. Pág.131	Seriação	-	X
Artística	Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras. Pág.138	Descoberta de sons	X	X
Artística	Exploração e reconhecimento de textura – relação texturas/objetos/materiais. Materiais: arvore, madeira, folhas, rochas, massa corrida, gesso crê, massa acrílica, rolos de pintura, pinceis e espátulas, fricção, impressão, decalque (Artistas: Gustav Klimt, Pollock, Oscar Kokoschka, Manet, Courbet, Millet, Van Gogh, Renoir, Degas, Franz Krajcberg, Ligia Pape, Anna Bella Geiger, Fayga Ostrower, Livio Abramo, Roberto Magalhaes, Anna Leticia, entre outros). Pág.140	Exploração de textura	X	X

	Imitação de gestos, sons e movimentos. Pág.142	Imitações	X	X
Digital	Utilizar maquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas. Pág.154	Captura de imagens	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENNTIDADE SUBUNIDADE: CUIDADOS COM MEU CORPO CRONOGRAMA:08/04 à 19/04				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Desenvolvimento de hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes entre outros, percebendo como necessidade para seu bem-estar individual. Pág. 103	Desenvolvimento de hábitos de higiene.	X	X
	Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação solidariedade e ajuda na relação com os outros e com a natureza. Pág. 104	Realização de tarefas do cotidiano.	X	X
Corporal	Identificação de diversas expressões corporais possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo. Pág. 112	Identificação de diversas expressões corporais.	X	X
	Reconhecimento das partes do copo de modo a adquirir consciência de sua potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade,	Reconhecimento das partes do corpo.	X	X

	equilíbrio e flexibilidade). Pág. 112			
Oral e escrita	Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorrir, chorar, beijar, balanço da cabeça negativamente e positivamente, etc). Pág. 121	Diferentes linguagens.	X	X
	Percepção de que o som produzido pelo seu corpo é uma maneira de comunicação iniciando as vocalizações e o desenvolvimento das capacidades de diferenciação da fala humana. Pág. 121	Percepção do som produzido pelo corpo	X	X
Matemática	Representação espacial (posição de pessoas e objetos, dentro/ fora, em cima/embaixo, esquerdo/direito, frente/ a trás/ao lado e etc.). Pág. 130	Representação espacial.	X X	X X
	Desenvolvimento da consciente das partes do corpo e da estatura. Pág. 121	Consciência das partes do corpo.	X	X
Artística	Produção de sons com próprio corpo, objetos, instrumentos. Percussão corporal. Pág. 138	Produção de sons.	X	X
	Construção das primeiras figuras (figuras humanas, animais, objetos ...) Pág. 140	Primeiras figuras.	X	X
Interações com a natureza e	Vivência de atitudes de colaboração,	Vivência de atitudes.	X	X

sociedade	solidariedade, respeito, identificando aos poucos semelhanças, diferenças e diversidade em seus grupos. Pág. 146			
	Reconhecimento das próprias características físicas (cor dos olhos, cabelo, pele entre outros), identificando as semelhanças e diferenças entre si e outras pessoas e assumindo uma atitude de valorização da diversidade. Pág. 147	Identificação e diferenciação das semelhanças.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais ou aparelhos celulares, para capturar imagens diversas. Pág. 154	Utilização de aparelhos digitais.	X	X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Reconhecimento de si do outro, das diversas formas cultuais e diferenças sociais.	Respeito ao próximo.	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Conhecer direitos que garantem a proteção do seu corpo bem como o respeito ao corpo do outro.	Conhecer direitos.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: DIFERENTES TIPOS DE PROFISSÕES CRONOGRAMA:22/04 à 03/05				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Ampliação das relações sociais desenvolvendo autoconceito positivo. Pág. 104	Ampliação das relações.	X	X
	Reconhecimento das diferentes profissões existentes e sua importância para a sociedade	Diferentes profissões.	X	X
Corporal	Interação com outras crianças por meio do movimento. Pág. 112	Interação	X	X
	Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. Pág. 112	Investigação de objetos.	X	X
Oral e escrita	Apreciação do manuseio de materiais impressos (livros, revistas, bulas embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas e etc.) Pág. 122	Materiais impressos	X	X

	Realização de leitura por meio de gravuras imagens, ilustrações e etc. Pág. 123	Leitura	X	X
Matemática	Compreensão da função social do dinheiro de forma lúdica em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. Pág. 130	Função social do dinheiro.	X	X
Matemática	Orientação espacial em relação a objetos e pessoas. Pág. 130	Orientação espacial.	X	X
Artística	Relação entre as diferentes figuras apresentada com os profissionais no cotidiano. Pág. 141	Diferentes figuras	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento das diferentes profissões existentes e sua importância para a sociedade. Pág. 146	Diferentes profissões.	X	X
	Reconhecimento acerca do trabalho no campo, valorizando o seu papel na sociedade. Pág. 147	Trabalho no campo.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais ou aparelhos celulares, para capturar imagens diversas. Pág. 154	Utilização de aparelhos digitais	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória entre as profissões.	Preconceito e discriminação.	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Sensibilizar a importância da defesa dos direitos e respeito as diversas profissões, bem como a valorização.	Defesa de direitos, valorização e respeito.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: EDUCAÇÃO PARA A VIDA CRONOGRAMA: 06/05 à 10/05				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Reconhecimento de sua sexualidade percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas. Pág. 103	Reconhecimento de sexualidade	-	X
	Reconhecer que bons hábitos alimentares de higiene e prática de lazer contribuem par a ausência de doenças e promovem o bem estar físico e mental. Pág. 104	Bons hábitos alimentares	X	X
Corporal	Vivência de brincadeiras da cultura infantil de acordo coma as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar repetidamente o objeto para que ele seja buscado, etc)..	Brincadeiras da cultura infantil.	X	X
	Interação com outras crianças por meio do movimento. Pág. 112	Interação	X	X

Oral e escrita	Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões. Pág. 121	Expressão oral.	X	X
	Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogos, dicionários, carnes, etc). Pág. 122	Diferentes matérias impressos.	X	X
Matemática	Compreensão da função social do dinheiro de forma lúdica em situações de vivencia e manipulação (dinheiro de brincadeira para descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços). Pág. 130	Função social do dinheiro.	X	X
	Orientação espacial em relação a objetos e pessoas. Pág. 130	Orientação espacial	X	X
Artística	Construção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis de sucata e alternativos. Pág. 138	Construção de instrumentos	X	X
	Identificação e exploração das cores – pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba entre outros. Pág. 139	Exploração de cores.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Compreensão de que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema. Pág. 149	Compreensão do espaço que cada ser ocupa.	X	X
	Identificação de alguns elementos poluidores do meio ambiente (esgoto, agrotóxicos e etc.). Pág. 150	Elementos poluidores	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais ou	Utilização de aparelhos digitais	X	X

	aparelhos celulares, para capturar imagens diversas. Pág. 154			
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Compreender os direitos e deveres da criança.	Direitos e deveres.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: IDENTIFICAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE FAMÍLIAS CRONOGRAMA: 13/05 à 30/05				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Reconhecimento dos diferentes grupos sociais (família, escola e outros) pág. 105.	Reconhecimento dos grupos sociais.	X	X
	Reconhecimento de si como membro de diversos grupos sociais. Pág. 105.	Reconhecimento de si.	-	X
	Respeito as diferenças culturais e religiosas, buscando eliminar o preconceito.	Respeito às diferenças.	X	X
Corporal	Valorização de suas conquistas corporais e a dos colegas. Pág. 112	Conquistas corporais.	X	X
	Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal) Pág. 112	Comunicação.	X	X
Oral e escrita	Relatos de experiências vividas. Pág. 121	Relatos de experiências.	X	X
	Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos. Pág. 123	Expressão de ideias e sentimentos.	X	X

Matemática	Identificação de quantidades (oral, escrita e numérica) Pág. 129.	Quantidades.		X
Artística	Representação da figura humana por meio de desenhos, colagens, pinturas e etc. pág. 141	Figura Humana.	X	X
	Valorização das produções individuais e coletivas. Pág. 141	Produções individuais e coletivas.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais (família, escola e outros). Pág. 146	Grupos sociais.	-	X
	Reconhecimento da importância de moradia para todo cidadão, nomeação das dependências da casa (convencionais ou não) e sua utilidade. Pág. 147	Moradia.	-	X
		Moradia.	-	X
Digital	Utilizar o editor para criar desenhos e fazer pinturas coloridas. Pág. 154	Criação de desenhos.	-	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Apresentar conceitos sobre as diversas populações e temáticas da diversidade.	Apresentar conceitos.	X	X
Cidadania e educação	Compreender a escola como um dos espaços socioculturais onde as diferenças se encontram.	Compreender as diferenças.	X	X

para os Direitos Humanos				
Educação para a Sustentabilidade	Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos da educação infantil, para a preservação e desenvolvimento sustentável.	Proporcionar o conhecimento.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: DIFERENTES TIPOS DE ANIMAIS CRONOGRAMA: 03/06 à 14/06				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração. Pág. 105	Respeito à diversidade.	X	X
	Desenvolvimento de criticidade por meio de questionamentos, indagações e argumentações. Pág. 106	Desenvolvimento de criticidade.	X	X
Corporal	Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal) Pág. 112	Diversas formas de comunicação.	X	X
Oral e escrita	Relatos de experiências vividas. Pág. 121	Relatos.	X	X
	Elaboração de perguntas e respostas a questionamentos. Pág. 121	Elaboração.	X	X

Matemática	Realização de contagem oral em situações diversas. Pág. 125	Contagem oral.	X	X
	Desenvolvimento de estratégias pessoais para a resolução de situações problemas. Pág. 129	Desenvolvimento de estratégias pessoais.	X	X
Artística	Descrição e interpretação de imagens. Pág. 140	Imagens.	X	X
	Construção das primeiras figuras (figuras humanas, animais, objetos...). Pág. 140	Primeiras figuras.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Conhecimento elementar dos ciclos de vida das plantas, dos animais, e dos seres humanos. Pág. 149	Ciclos de vida.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Identificação dos seres vivos, a partir da observação de semelhanças e diferenças de suas características, tais como aspectos físicos, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. (Ex. relação de dependência entre vegetais que produzem flores e insetos polinizadores). Pág. 149	Identificação dos seres vivos	X	X

Digital	Utilizar o editor para criar desenhos e fazer pinturas coloridas. Pág. 154	Criação de desenhos.	-	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: FESTA DOS ESTADOS CRONOGRAMA: 17/06 à 05/07				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Experimentação e degustação de novos alimentos com ênfase em sabores, cheiros e cores. Pg. 103	Degustação de alimentos.	X	X
	Identificação como membros de diferentes grupos sociais e distinção de seu papel dentro de cada um destes. Pg. 105	Diferentes grupos sociais.	X	X
Corporal	Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda). Pág. 112	Danças .	X	X
	Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança. Pg. 112	Movimento de dança.	X	X
	Recita de parlendas, advinhas, canções, poemas	Parlendas.	X	X

Oral e escrita	e trava línguas. Pg. 122			
	Imitação de sons e palavras ouvidas. Pg. 121	Imitações.	X	X
Oral e escrita	Comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada. Pg. 121	Comunicação.	X	X
Matemática	Orientação espacial em relação a objetos e pessoas. Pg. 130.	Orientação espacial.	X	X
	Exploração do espaço através de deslocamentos de si e dos objetos. Pg. 130	Exploração do espaço.	X	X
Artística	Criação de letras musicais, expressando-as por meio de movimentos corporais. Pg. 139	Expressão corporal.	X	X
	Escuta e valorização de obras musicais de sua região e de outras, reconhecendo o repertorio musical próprio de sua cultura. Pg. 138	Valorização cultural.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento e valorização da historia, das formas de expressão e do formas de expressão e do patrimônio cultural de outros grupos sociais. Pg. 146	Reconhecimento da história	X	X
	Participação em atividades de preparação de alimentos, começando pela exploração de receitas culinárias (a partir de 3 anos).Pg. 148	Exploração de alimentos	X	X
	Participação em atividades que envolva histórias	Tradições culturais	X	X

	brincadeiras, jogos e canções que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. Pg. 146			
Digital	Utilizar máquinas fotografias, tabletes, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar vídeos diversos. Pg. 154	Imagens	X	X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Possibilitar o acesso das diferentes culturas.	Culturas regionais	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Formar valores, atitudes e práticas sociais que expressam a cultura em todos os espaços da sociedade.	Direitos humanos	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO A MINHA IDENTIDADE SUBUNIDADE: COLÔNIA DE FÉRIAS CRONOGRAMA: 08/07 à 10/07				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Expressões de necessidades, desejos e sentimentos. Pág. 104	Expressões de sentimentos.	X	X
	Reconhecimento da importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Pág. 105	Importância da troca e da partilha.	X	X
Corporal	Desenvolvimento das habilidades de manipulação (segurar, lanças, prender, rebater, chutar, puxar, arremessar, quicar, receber, bater e rebater, entre outros) por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas e danças. Pág. 114	Habilidades de manipulação.	X	X
	Participação em atividades de faz de conta de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais. Pág. 113	Atividades de faz de conta.	X	X

Oral e escrita	Relatos de experiências vividas. Pág. 121	Experiências vividas.	X	X
	Apreciação pela escuta de obras literárias e outras leituras. Pág. 122	Obras literárias.	X	X
Matemática	Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos. Pág. 131	Cores.	X	X
Matemática	Realização de contagem oral em situações diversas. Pág. 129	Contagem oral.	X	X
Artística	Enriquecimento cultural e acesso aos mais variados instrumentos, gravações, audições (ao vivo ou por meio de CD's e DVD's. Pág. 139	Enriquecimento cultural.	X	X
	Participação das atividades com música usadas como fundo par formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre . Pág. 138	Atividades com músicas.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Observação e registro de experimentos por meio de desenho. Pág. 149	Experimentos por meio de desenhos.	X	X
	Ampliação do conhecimento do mundo que a cerca por meio de observação, exploração e interação com os objetos, materiais, pares etários e adultos. Pág. 148	Conhecimento do mundo.	X	X

Digital	Utilizar máquinas fotografias, tabletes, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar vídeos diversos. Pg. 154	Imagens.	X	X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Conhecer os direitos da primeira infância.	Direitos.	X	X

10.1.2 UNIDADE DIDÁTICA: BRINCANDO COM A CIÊNCIA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCA E INTERAGIR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E NÓS / CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS / TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS / ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO / ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

JUSTIFICATIVA: A criança deve se sentir pertencente dentro dos contextos sociais e históricos bem como dos grupos os quais pertence. Dentro dessa construção faz-se necessário que ela conheça esses meioi, como são? Como funcionam? Qual seu papel dentro dele? Assim as subunidades foram construídas para mediar o conhecimento das crianças com o País o qual vive. Nossos costumes, língua falada e escrita, comidas típicas, danças, festas, flora, fauna. Essa valorização de costumes e crenças e valores é importate para que as crianças construam conceitos críticos de valorização, respeito, cidadania, bem como o conhecimento de seus direitos, e também trancedendo a instituição escolar e perpetuando para os seus outros diversos meios sociais.

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO MEU PAÍS SUBUNIDADE: CRIANDO, BRINCANDO E MUSICALIZANDO CRONOGRAMA: 29/07 à 02/08				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Reconhecimento da importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros mateiras disponibilizados no grupo. Pág. 105	Importância da troca partilha.	X	X
	Vivencia de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito identificando aos poucos diferenças em seu grupo por meio da participação em situações cotidianas. Pág. 105	Colaboração, solidariedade e respeito.	X	X
Corporal	Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras (brinquedos industrializados, convencionais e artesanais). Materiais não estruturados (papelão, tecidos, pneus, outros materiais reaproveitáveis.) fantasias e adereços.	Materiais diversificados para brincadeiras.	X	X

	Pág. 113			
	Confecção de brinquedos com matérias alternativos. Pág. 113	Confecção de brinquedos.	X	X
Oral e escrita	Recita de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas. Pág. 112	Recita de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas.	X	X
Matemática	Exploração do espaço através de experiência de deslocamento de si e dos objetos. Pág. 130	Exploração do espaço.	X	X
Artística	Construção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis de sucata e alternativos. Pág., 138	Construção de instrumentos.	X	X
Artística	Exploração de instrumentos musicais tais como tambores, sinos. Xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, brinquedos e objetos que imitem sons variados. Pág. 139	Exploração de instrumentos musicais.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Participação em atividades que envolvam historias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e outros grupos. Pág. 146	Participação nas atividades.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotografias, tabletes, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar vídeos diversos. Pág. 154	Imagens.	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Conhecimento de diversas brincadeiras e musicas culturais.	Brincadeiras e musicas.	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Reconhecimento do direito de brincar.	Direito de brincar.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO MEU PAÍS SUBUNIDADE: FOLCLORE BRASILEIRO CRONOGRAMA: 12/08 à 23/08				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para formação da identidade corporal e para a sua valorização. Pág.103	Imagem Corporal	X	X
	Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demostrando atitude de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade. Pág. 104	Manifestações Culturais/ Diversidade	X	X
Corporal	Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associando a diferentes sons. Pág.112	Movimento Corporal	X	X
	Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como	Tradições Culturais	X	X

	brincadeiras, de rodas, jogos, danças, festejos, canções e tradições (pipas, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc) e demais manifestações que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e outras. Pág.113			
Oral e escrita	Comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada. Pág.121	Comunicação	X	X
	Escuta frequente de historias, contos, lendas, poemas, etc. Pág.121	Lendas e Contos	X	X
Matemática	Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro/fora, em cima/ embaixo, esquerdo/direito, frente/atrás/ ao lado, etc.) Pág.130	Noção Espacial	X	X
	Utilização de desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. Pág.130	Localização		X

Artística	Escuta e valorização de obras musicais de sua região de outras, reconhecendo repertório musical próprio de sua cultura. 139	Obras Musicais	X	X
	Exploração e reconhecimento de cores – claro/escuro, cor/objeto, cor/natureza, artistas/cores (Tarsila, Volpi, Monet, Van Gogh, Portinari, Porteiro, Djanira, Anita Malfatti, Rubem Valentim, Athos Bulcão, Galeno,Milton da Costa, Euardo Sued, Lygia Clark, Helio Oitica, Guinard, Iberê Camargo, Lasar Segall, Cézanne, Van Gogh e impressionistas. Mondrian, Matisse, Gustav Klint, Fernad Leger, Aldemir Martins, entre outros), Art Naif. Pág 139	Cores	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento e valorização da história das formas de expressão e do patrimônio cultural de outros grupos sociais. Pág.146	Patrimônio	X	X

Interações com a natureza e sociedade	Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. Pág.146	Tradições Culturais	X	X
Digital	Utilização de maquinas fotográfica, tablets, câmeras digitais e outros aparelhos celulares para capturar imagens diversas. Pág.154	Linguagem digital.	X	X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Valorização a identidade étnica cultural e os direitos humanos da população.	Direito Humano	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Valorizar as atitudes e pratica sociais em todos os espaços da sociedade.	Práticas sócias na sociedade	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO MEU PAÍS SUBUNIDADE: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL CRONOGRAMA: 02/09 à 11/09				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Realização, de modo independente, de atividades de alimentação e higienização. Pág. 103	Independência.	X	X
	Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros cores. Pág. 103	Experimentação e degustação.	X	X
Corporal	Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. Pág. 112	Investigação de objetos com as mãos.	X	X
Oral e escrita	Reconto de maneira paulatina, de histórias vivenciadas, lidas ou contadas verbalmente. Pág. 122	Reconto.	-	X
	Realização de estimativas de medições:	Medições.	-	X

Matemática	comprimento, volume e capacidade. Pág. 130			
	Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Pág. 30	Exploração de espaço.	X	X
Artística	Participação em jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches bonecos, máscaras. Pág.142	Jogos teatrais	X	X
	Expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente. Pág. 142	Expressão vocal e corporal,	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Observação, realização e registro de experimentos por meio de desenhos. Pág. 149	Desenhos.	X	X
	Identificação de alguns elementos poluidores do meio ambiente (esgoto, agrotóxicos, etc.). Pág. 50	Elementos poluidores.	X	X
Digital	Utilização de maquinas fotográfica, tablets, câmeras digitais e outros aparelhos celulares para capturar imagens diversas. Pág.154	Linguagem digital.	X	X

10.1.3 UNIDADE DIDÁTICA: VALORIZANDO A DIVERSIDADE E A CULTURA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCA E INTERAGIR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E NÓS / CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS / TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS / ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO / ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

JUSTIFICATIVA: Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância, uma vez que esse ambiente possibilita a ampliação das referencias sociais do aluno, a construção de novas relações e a vivência em grupo coletivo com regras e combinados de convivência; as subunidades foram contruídas com o objetivo de possibilitar à construção de aprendizagens que envolvam a relação da criança com as regras de trânsito, as expressões culturais e favoreçam a integração, participação da convivência coletiva e o respeito ao próximo.

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: PRIMAVERA CRONOGRAMA: 09/09 à 13/09				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS CULTURAIS	PROGRESSÃO CURRICULAR	
			2 ANOS	3 ANOS
Cuidado consigo e com o outro	Participação nas celebrações das datas comemorativas em função das tradições culturais da comunidade e dos significados dessas datas na infância.	Tradições Culturais	X	X
	Identificação de sensações agradáveis e desagradáveis a partir de comparações, distinguindo as que estimulam a aceitação das que provocam rejeição.	Identificação de sensações	X	X
Corporal	Interação com outras crianças por meio do movimento.	Interação entre as crianças	X	X
	Vivência de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar repetidamente o objeto para que seja buscado, etc.).	Vivência de brincadeiras	X	X

Oral e escrita	Articulação adequada das palavras (falar corretamente).	Falar corretamente		X
	Relatos de experiências vividas.	Relatos de experiências vividas	X	X
	Realização de leituras por meio de gravuras, imagens, ilustrações etc.	Leitura de imagens	X	X
Matemática	Identificação de quantidades (oral e escrita numérica).	Identificação de quantidades		X
Matemática	Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual).	Comparação de objetos	X	X
Artística	Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros.	Identificação e exploração das cores	X	X
	Descrição e interpretação de imagens.	Descrição e interpretação de imagens	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Reconhecimento das diferentes profissões existentes e sua importância para a sociedade.	Profissões		X
	Observação e exploração da paisagem local.	Observação e exploração da paisagem	X	X
Digital	Tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a Sustentabilidade	Trabalhar o respeito a natureza.	Respeito a natureza.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: TRÂNSITO CRONOGRAMA: 23/09 à 04/10				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Identificação de regras e limites relacionados aos procedimentos de prevenção de acidentes e autocuidados.	Identificação de regras	X	X
	Identificação da evolução dos meios de transporte, alguns sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito.	Sinais de trânsito	X	X
Corporal	Manipulação de materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar, rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, recortar, colar, pintar, atarraxar e desatarraxar modelos apropriados, tocar piano ou outros instrumentos, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos	Confecção de brinquedos	-	X

	diversos, etc.).			
	Participação de circuitos que envolvam habilidades de locomoção	Circuitos	X	X
Oral e escrita	Construção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos.	Placas de sinalização	-	X
Matemática	Orientação espacial em relação a objetos e pessoas.	Orientação espacial	X	X
Matemática	Identificação e manipulação de formas geométricas no cotidiano, por meio da observação e manipulação de objetos, elementos da natureza, entre outros.	Formas geométricas		X
Artística	Construção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos.	Construção de sucata	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Percepção da importância de ações de segurança no trânsito (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestres etc.).	Segurança no trânsito		X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	-	-	-	-
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Respeitar as sinalizações de trânsito, desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente;	Respeito ao trânsito	X	X
Educação para a Sustentabilidade	-	-	-	-

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: SEMANA DA CRIANÇA CRONOGRAMA: 07/10 à 11/10				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS CULTURAIS	PROGRESSÃO CURRICULAR	
			2 ANOS	3 ANOS
Cuidado consigo e com o outro	Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização.	Identidade Corporal	X	X
Corporal	Interação com outras crianças por meio do movimento	Interação	X	X
Oral e escrita	Desenvolvimento da capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais	Desenvolvimento da capacidade	X	X
Matemática	Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro / fora; em cima /embaixo; esquerdo/direito; frente / atrás /ao lado, etc.).	Conteúdos Culturais	X	X
Artística	Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica,	Gêneros musicais	X	X

	erudita, popular e popular de massa).			
	Exploração de ritmos (estruturas rítmicas relacionadas aos gêneros musicais, pulsação e andamento – lento/rápido) por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas etc.	Exploração de ritmos	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Participação em atividades que envolvam historias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e outros grupos. Pág. 146	Participação nas atividades.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: FEIRA CULTURAL CRONOGRAMA: 16/10 à 07/11				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade.	Manifestações culturais.	-	X
Corporal	Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal)	Diversas formas de comunicação.	X	X
	Participação em atividades de faz de conta, de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais.	Atividade de faz de conta.	X	X
Oral e escrita	Sequência na exposição de ideias e fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc .	Exposição de ideias.	-	X
	Escuta frequente de histórias, contos, lendas,	Histórias e contos.	X	X

	poemas, etc			
Matemática	Percepção, identificação, e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, entre outros.	Cores.	X	X
Artística	Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa).	Música escuta.	X	X
	Elaboração de “livros” de imagens (narrativas), experimentos científicos (observações), de história de vida (pesquisa com a família e responsáveis) etc.	Elaboração de livros.	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Participação em atividades que envolvam historias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e outros grupos. Pág. 146	Participação nas atividades.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: IGUALDADE E DIVERSIDADE HUMANA CRONOGRAMA:11/11 à 22/11				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS CULTURAIS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Cuidado consigo e com o outro	Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade.	Diversidade	-	X
Corporal	Participação em pesquisa de repertorio de jogos, brincadeiras, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e de tradição cultural de sua comunidade.	Participação em pesquisa	-	X
Oral e escrita	elaboração de perguntas e respostas a questionamentos.	Perguntas e respostas	X	X
	Escuta frequente de historias, contos, lendas, poemas, etc.	Escuta.	X	X

Matemática	Exploração do espaço através de experiência de deslocamento de si e dos objetos. Pág. 130	Exploração do espaço.	X	X
Artística	Produção de sons com o próprio corpo, objetos e instrumentos. Percussão corporal.	Percussão corporal	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Vivência de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos semelhanças, diferenças e diversidade em seus grupos.	Vivência de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito.	X	X
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Respeito as diferenças de raça, etnias e religiões.	Respeito as diferenças.	X	X
Cidadania e educação para os Direitos Humanos	Respeitar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos	Respeito a identidades.	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE:TRANSIÇÃO CRONOGRAMA: 25/11 à 06/12				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS CULTURAIS	PROGRESSÃO CURRICULAR	
			2 ANOS	3 ANOS
Cuidado consigo e com o outro	Adaptação e evolução positiva frente situações adversas ou mudanças, desenvolvendo senso de resiliência(saber perder, saber ganhar, reconsiderar seu ponto de vista. Pág. 106	Situações diversas ou mudanças.	X	X
Corporal	Participação em atividades de faz de conta de modo que a criança vivencia diferentes papeis. Pág. 113	Atividades de faz de conta.	X	X
Oral e escrita	Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões. Pág. 121	Desejos e necessidades.	X	X
	Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos. Pág. 123	Expressão de ideias sentimentos.	X	X

Matemática	Identificação e marcação da passagem do tempo e destaque de datas importantes e eventos(aniversários, festas, aulas passeio, banho de chuveiro especial, estações do ano, etc.) por meio da utilização de calendários e relógios. Pàg. 130	Passagem do tempo e datas importantes.	X	X
Artística	Apresentação de pensamento simbólico por meio de seus próprios desenhos e outras produções. Pág. 141	Pensamentos simbólicos.		X
Interações com a natureza e sociedade	Identificação, nomeação, localização e exploração dos espaços da escola. Pág. 147.	Espaços da escola.	X	X
Digital	Tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.	Aparelhos digitais	X	X

UNIDADE DIDÁTICA: CONTRUINDO UM MUNDO MAIS CONSCIENTE SUBUNIDADE: NATAL CRONOGRAMA: 09/12 à 19/12				
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
LINGUAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS CULTURAIS	PROGRESSÃO CURRICULAR	
			2 ANOS	3 ANOS
Cuidado consigo e com o outro	Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros, cores.	Experimentação	X	X
	Expressão de suas necessidades, desejos e sentimentos.	Sentimentos	X	X
Corporal	Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Reconhecimento Cultural	X	X
	Confecção de brinquedos com materiais	Confecção de brinquedos	-	X

	alternativos.			
Oral e escrita	Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões.	Expressão de desejos	X	X
	Relatos de experiências vividas.	Experiências vividas	X	X
Matemática	Identificação de figuras geométricas.	Figuras geométricas	X	X
	Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos.	Percepção de cores	X	X
Artística	instrumentos, gravações, audições (ao vivo ou por DVD e CD)	Digital		
Artística	Desenho com interferência gráfica: oferta de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, cartões postais, imagens de revistas, detalhes de reproduções de obras de arte, desenho iniciado por outra criança, papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não etc. – ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho das crianças.	Invenção de histórias	X	X
Interações com a natureza e sociedade	Conhecimento, reconhecimento e valorização da história, das formas de expressão e do patrimônio cultural local e de outros grupos sociais.	Valorização da história	X	X

Digital	Utilizar o editor de imagem para criar desenhos e fazer pinturas coloridas	Desenhos e pinturas		X
EIXOS TRANSVERSAIS				
EIXO	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**PROGRESSÃO CURRICULAR**	
			2 ANOS	**3 ANOS**
Educação para a diversidade	Trabalhar as tradições e costumes de diferentes regiões e países;	Tradições e costumes.	X	X

11. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O planejamento pedagógico é realizado nas Coordenações Pedagógicas e é arquitetado a partir da “Proposta de Organização Curricular”. Essa parte de uma unidade didática para estruturar os objetivos da aprendizagem, as linguagens, as atividades a serem desenvolvidas (permanentes e diversificadas), as estratégias de avaliação, o cronograma de trabalho e os recursos didáticos. Quando esse instrumento é elaborado, busca-se a partir dele, produzir o desenvolvimento das atividades nos planos de aula.

Para a execução do planejamento, são realizados dois momentos de Coordenação Pedagógica, um com os professores é realizado uma vez na semana com duração de 5 horas e o outro, realizado com as equipes de sala (monitoras e professor), ocorre quinzenalmente, sendo que para atender todas as equipes, são divididas em três grupos com quatro equipes, totalizando três encontros na semana de Coordenação Pedagógica.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento do aluno. A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor, Orientador Educacional, Psicólogo e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- Política de Direção – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- Política Pedagógica – diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã. Além disso será realizado mensalmente um momento cívico, no qual haverá hasteamento da bandeira e execução do hino nacional brasileiro. Após este momento, duas turmas irão realizar apresentações acerca do conteúdo trabalhado em sala.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar é

propiciada na execução e implementação da Proposta Pedagógica, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) e preenchimento de questionários institucionais avaliativos questionários preenchidos pelos pais ou responsáveis.

A formação integral do aluno é promovida através de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com os alunos; atendimentos

individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo (caderno de grafismo), a

socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis (Projeto Alimentação Saudável).

Através de parcerias, são realizadas ações de apoio social tais como: exames laboratoriais para as crianças (fezes e sangue); ações interventivas para desenvolvimento da saúde bucal e visitas de médicos para avaliação da saúde das crianças.

Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são executados projetos (Ex: Projeto “Ler e Encantar” e Projeto “Mascote”); atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que o aluno apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional, visitas domiciliares e palestras.

Para implementação do Projeto Político Pedagógico, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram os questionários com questões objetivas com a finalidade de avaliar a instituição, rodas de conversa sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo avaliativo educacional. Também se utilizou de dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

OBJETIVOS	METAS
Maior participação dos pais no processo educacional dos filhos.	I- Dar continuidade aos projetos de leitura e o mascote; II- Reuniões informativas bimestrais de sensibilização sobre os projetos e desenvolvimento infantil; III- Reuniões semestrais com o envolvimento de pais e educadores para avaliação das práticas pedagógicas e discussão para sua melhoria; IV- Conselho de Pais Representantes de turma. V-
Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição.	I- Avaliação institucional semestrais com os pais; II- Avaliação institucional e de desempenho com os funcionários, semestrais (Conselho Escolar).
Conhecer o aluno e sua percepção da instituição.	I- Rodas de conversas com as crianças, semestrais; II- Aplicação do Questionário sócio-econômico com todas as famílias; III- Visitas domiciliares sempre que necessário.
Apoio a educadores que possuem alunos com necessidades educacionais especiais.	I- Ampliar as parcerias com órgãos ou instituições que possuem um atendimento especializado; II- Promover grupos de estudos semestrais com os educadores sobre desenvolvimento dos alunos e temas relevantes ao processo educativo.

12.1 PLANOS DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
- Coordenar e presidir o processo pedagógico, ação e atuação do coordenador das atividades dos estudantes e as relações da comunidade escolar; - Zelar para que se cumpra no âmbito da gestão a ordem educacional vigente; - Direcionar e aplicar o recurso SEEDF nos gastos específicos que visa o princípio básico e fundamental para um atendimento do serviço essencial. - Realizar monitoramento das ações realizadas alinhando o desenvolvimento coletivo dos estudantes e Profissionais.	- Integrar junto as equipes os estudantes e comunidade escolar em execução de atividades e festividades, rodas de conversa, reuniões semestrais, preenchimento de questionários sociais e institucionais e SEEDF; - Promover e direcionar os seguimentos educacionais pedagógicos que envolvam a linguagem do curriculum bem como os documentos norteadores vigentes, envolvendo os estudantes nas atividades coletivas e individuais; - Criar possibilidades para assegurar produtos de qualidade para um	Conselho Tutelar Educadores Fornecedores cadastrados Profissionais da Instituição.	Estudantes (crianças) Pais e Responsáveis Comunidade escolar. Pais e responsáveis; Estudantes Profissionais da Instituição	Trimestral / Semestral	Questionário Social e Avaliações diagnostica com os profissionais; pais e responsáveis. Desenvolvimento infantil pelo Relatório Diagnostico de Avaliação (RDIA). Conselho de Classe participativo (pais e responsáveis, Estudantes e Profissionais da Instituição).

	atendimento adequado para os estudantes; - Acompanhar e aplicar os questionários; - Monitorar e participar dos atendimentos aos profissionais e equipes de trabalho (individual ou equipe) e comunidade escolar.				
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
Incentivar a participação das famílias; Ressignificar a relação entre Educadores e Estudantes; Promover a participação de toda a comunidade escolar (estudantes, familiares educadores e	Festas em datas comemorativas, reuniões de pais e responsáveis, rodas de conversa, aplicação de questionários avaliativos.	Psicólogos voluntários, Coach voluntários.	Comunidade Escolar/Pais e responsáveis Funcionários da Instituição. Corpo Docente da Instituição	Roda de conversa com os pais; 13 e 14/02, 05 e 06/11; Reunião de Pais; 03/07, 14 e 15/12; Dia Letivo temático (comunidade escolar); 17/03, 11/08 e 10/11;	Aplicação de Questionárioe Tabulação com as porcentagens Registros dos encontros em ATA Propria.

servidores institucionais);				Formação continuada (Profissionais) 08/04, 17/06 e 30/09; Festa Julina e da Familia; Questionário é aplicado semestralmente. Aquisição de compras é feita semanalmente quinzenalmente ou conforme a necessidade.	

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
Motivar os profissionais;	Aplicação de incentivos, tais como promoção de cargo;	Membros da Diretoria da OAPNB,	Equipes de trabalho da OAPNB.	A gestão de pessoas é aplicada	Por meio de avaliação de desempenhos e

Realizar uma comunicação entre os colaboradores; Estimular o trabalho em equipe; Estimular o conhecimento e competência; Treinar os colaboradores;	Apresentar aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho; Criar um ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo para minimizar os conflitos e envolver os profissionais em uma crescente de resultados, através de sua competência e seu reconhecimento; Estimular a troca de Unidade, incentiva a busca do conhecimento para o que profissional possa aplicar tudo no trabalho de forma eficiente.	Secretaria de Estado de Educação do DF, VEPEMA, Mesa Brasil e CEASA.		periodicamente, desde a entrada até a saída do profissional.	resultados apresentados.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.	Secretaria de Estado de Educação do DF	Recursos humanos, fornecedores e empresas referentes às metas 1, 2 e 3 pactuada conforme o Plano de Trabalho assinado em 11/06/2019.	Periodicamente, do início ao fim da parceria.	Através de relatórios de monitoramento emitidos pelos gestores da parceria com a SEDF.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
Controlar procedimentos administrativos; Gerenciar as equipes de trabalho; Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável	Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal e patrimonial da OAPNB, permitindo mais agilidade e eficiência.	Equipe do Centro Administrativo sob o controle da Diretoria da OAPNB.	Colaboradores da OAPNB, bem como os gestores das parcerias realizadas com a OAPNB.	A Gestão Administrativa é aplicada periodicamente.	Por meio de reuniões e relatórios emitidos pela equipe do Centro Administrativo repassado e avaliados pelos membros da Diretoria da OAPNB.

e redução de tempo; Apoiar o corpo de membros da Diretoria da OAPNB; Estabelecer parcerias; Realizar Gestão Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias.					

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e também são relizadas rodas de conversa, nas quais são coletadas as sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e autoavaliação do desempenho; rodas de conversa para compreensão das percepções sobre infância, desenvolvimento e processo de aprendizagem; e dinâmica para verificar a percepção sobre a instituição. Com os alunos são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida por esses.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessário a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades:

I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;

II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;

III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

14. CRONOGRAMA 2020

CRONOGRAMA PROGRAMÁTICO 2020	
Janeiro	
02/01 à 03/02	Férias Coletivas
Fevereiro	
03	Retorno educadores
04 à 07	Semana Pedagógica
10	Início de ano letivo
11 à 21	Projeto Inserção e Acolhimento
13 e 14/02	Roda de Conversa com os Pais
24 a 26	Recesso de Carnaval
27/02	Inicio da Subunidade – Conhecendo um novo espaço
Março	
09 à 13	Semana distrital de concientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (lei Distrital nº 5714/2016)
09/03	Inicio da Subunidade – Conhecendo minha história
11 à 15	Quem sou eu?
08	Dia da mulher
17	Dia letivo temático
16 á 20	Semana da concientização do uso sustentável da água UE/SEDF Lei Distrital 5243/2013
20	Culminância – Conhecendo minha historia
27	Aniversariantes dos meses : Janeiro, Fevereiro e Março
30	Inicio da Subunidade – Conhecendo meu corpo através dos sentidos
Abril	
06	Inicio da Subunidade – Aprendendo a respeitar e valorizar o proximo
08	Dia de Formação Continuada

09	Culminância da Subunidade - Aprendendo a respeitar e valorizar o proximo
10	Feriado
13	Inicio da Subunidade – Curiosidades sobre a minha cidade
17	Passeio à Brasilia
21	Feriado
22	Inicio da Subunidade – Conhecendo os diferentes tipos de família
Maio	
01	Feriado
04 á 08	Semana da educação para a vida (Lei Nº 11.998/2009)
09	Culminância da subunidade – Festa da Família
11a 15	Subunidade - Profissões
16	Conhecendo meus Direitos e Deveres
18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)
25	Inicio da Subunidade – Conhecendo meu País
29	Culminância da Subunidade – Conhecendo meu País
Junho	
01 a 10	Inicio da Subunidade – Flora e Fauna
03	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
11	Feriado
12	Recesso Escolar
15	Inicio da Subunidade - Planetas
17	Dia de Formação
23 e 24	Conselho de Classe 1º Semestre
26	Aniversariantes do Meses: Abril, Maio, Junho
Julho	

04	Festa Julina – Tema:
06 a 10	Subunidade – Bye Bye Tô de recesso - Transição
09	Reunião de pais 1º Semestre
10	Término do Primeiro Semestre
13 a 24	Recesso Escolar
27 a 28	Retorno dos Professores - Encontro Pedagógico
28	**Aniversário das Obras**
29	Início 2º Semestre
29	Inicio da Subunidade - Sustentabilidade
Agosto	
07	Culminância da subunidade Sustentabilidade
10	Inicio da subunidade Plenarinha
	Plenarinha local
11	Dia do Estudante
11	Dia Letivo Temático
17	Inicio da Subunidade- Jogos Folclóricos
17	Dia do Patrimnio Cultural (Lei Distrital 5.080/2013)
21	Culminância da subunidade- Jogos Folclóricos
24	Inicio da Subunidade- A Criança no Trânsito
25	Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4681/2011)
27	Dia do Psicólogo
31	Inicio da Subunidade Primavera
31	Dia do Nuticionista
Setembro	
07	Feriado
08	Inicio da Subunidade Feira de Ciências

18	Culminância Feira de Ciências
19	Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei nº 12.612/2012)
21	Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
21a 25	Semana Nacional da Luta das Pessoas com Deficiencia (Lei nº 11.133/2005)
21	Dia da Árvore
25	Dia Nacional do Trânsito
25	Aniversariantes do Mês Julho, Agosto , Setembro
28	Inicio da Subunidade Alimentaçao Saudável
30	Dia de Formação
30	Dia do Secretário
Outubro	
05	Semana das crianças
09	Culminância -Festa das crianças
13	Início da Subunidade- Viajando pelas Regiões
15	Feriado Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
23	Culminância da Subunidade- Viajando pelas regiões
23 a 29	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
26	Início da Subunidade Gastronomia Regional
30	Culminância da Subunidade- Gastronomia Regional
Novembro	
02	Feriado de Finados
03	Início da Subunidade Proclamação da República e a Monarquia
05 e 06	Roda de Conversa
09	Início da Subunidade A psicomotricidade através dos esportes
10	Dia Letivo Temático
11	Dia da Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº

	5.933/2017)
12	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6179/2018)
16	Início da Subunidade As diferentes culturas africanas
20	Culminânica da Subunidade- As diferentes culturas africanas - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
23 a 27	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)
26 e 27	Visita às escolas sequenciais
30	Feriado
Dezembro	
01	Início da Subunidade- Transição
04	Dia do Orientador Educacional (Lei nº 5.564/1968)
07	Início da Subunidade- Trabalhando o Verdadeiro Sentido do Natal
10	Ceia de Natal das crianças
11	Visita do Papail Noel para entrega de presentes
14 e 15	Reunião dos pais 2º Semestre
21	Início da Subunidade – Partiu Férias
23	Termino do Ano Letivo

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

SÁNCHEZ, P. A. RABADÁN, M. M. & VIVES, I. P. **A Psicomotricidade na Educação Infantil: uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidade para a educação infantil.** Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC - SEF, 1998. v.1.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL, César et al. **O Construtivismo na Sala de Aula.** 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno1: Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2013.

Diretrizes de Avaliaçao da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Avaliar para aprender, aprender para avançar. Brasilia/DF: SEEDF,2018.

FOREST, N. A. & WEISS, S. L. I. **Cuidar e Educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil.** ICPG: s/a. Disponível em: www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf. Acesso em: 29/07/2014.

GASPARIN, L. J.- **Uma Didática para a Pedagogia Historico-Critica**. 5ª ed. Revista ,2015.

GOHN, M. G. – **Educação Não-formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOLDSCHMIED, E. & JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche**. 2. Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOULART, I. B. **Piaget: experienciais básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte: Um guia para os pais**. 2. ed. Tradução Miguel Maillet. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

VYGOTSKY, L.S. LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** São Paulo; Ícone, 1988.

LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone – Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

NIEMANN, F. A. & BRANDOLI, F. **Um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática.** IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em:

www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/770/71. Acesso em 1° de setembro de 2014.

PORTUGAL, J. C. S. **A Importância do Desenho na Construção da Aprendizagem Infantil**. MG, s/a. Disponível em: www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Joao%20Clineu%20Serra%20-%20TCC.pdf. Acesso em: 3 de agosto de 2014.

RIBEIRO, P. S. Jogos e Brinquedos Tradicionais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 7ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, L. P. & TAVARES, H. M**. Pedagogia de Projetos: inovação no campo educacional.**Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 236-245, 2010 – catolicaonline.com.br/revistadacatolica.Acesso em 23 de agosto de 2014.

SMOLE, K. C. S., Uma organização para as atividades didáticas. In: SMOLE, K. C. S., **A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

URBAN, A.C., MAIA, C. M. & SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009. p. 157.

V - Guia da Plenarinha, A criança e a natureza, por umcrescimento sustentável, Educação

Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2017.

KINNEY, L.; WHARTON, P**. Tornando visível a aprendizagem das crianças.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

CORNELL, Joseph. **A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos**. Guia de Parques do Distrito Federal**. Brasília DF: IBRAM, 2013. IPA BRASIL.

O Direito de Brincar de todas as crianças. Disponível em: <www.ipabrasil.org>. Acesso em: 11 jan. 2017. BORBA, A**. A participação social das crianças nos grupos de brincadeira: elementos para a compreensão das culturas da infância**. In: Revista Educação em Foco. Juiz de Fora. v.13, n. 2. p.139-156, set 2008/fev 2009.

Educando pelas trilhas do Cerrado, um roteiro de ações para introduzir a Educação Ambiental em Escolas e Comunidades. Brasília DF; REDE DE SEMENTES DO CERRADO, 2015.

TEREZA, L A**. Educação Infantil – Desenvolvimento curricular e organização escolar 5º edição**.Porto Alegre: Artmed, 2004.

Orientações Pedagógias – Para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, SUDEB 2017.

Revista Escola – Educação Infantil; Brasília/DF; 2013

Revista Educação – **Saberes da Educação - Coleção Guia Prático da Educação**; Brasília/DF; 2014 Revista Criança – Projeto Criança, Atividades e Experiência; Brasília/DF; 2013 TF